

A PARAÍBA TRANSFORMA-SE DE UMA MANEIRA EXTRAORDINÁRIA O QUE DISSE A "GAZETA DE NOTÍCIAS", DO RIO, AO REGISTRAR O 5.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

REGISTANDO a passagem do 5.º aniversário do Governo Argemiro de Figueirêdo, a "Gazeta de Notícias", conceituado órgão da imprensa carioca, assim se referiu à atual administração paraibana:

"No dia de hoje, a Paraíba está em festas. Comemora-se ali o quinto aniversário da Interventoria Argemiro de Figueirêdo. A sua administração, verdadeiramente fecunda, vem se destacando, pela evidência do grande progresso daquele Estado. Pôde-se dizer que a implantação do cooperativismo no Nordeste do Brasil deve-se ao atual governo paraibano. Basta que se saiba que o capital realizado pelas cooperativas

em 1938 era de 3.886.305\$000. Quanto aos depósitos, em 1938, de 80.987.256\$000. No que se refere aos empréstimos, na mesma data, efetuarão-se 21.521, no valor de 37.468.807\$000.

A lavoura algodoeira, hoje a segunda do País alcança 50.000.000 de quilos de um produto, cuja perfeição pôde-se comprovar com a média da sua qualificação que baixou do padrão 5 para 4, na classificação.

Em todos os ramos, a Paraíba transforma-se de uma maneira extraordinária.

Ainda há poucos dias, entre os muitos visitantes daquele Estado, achava-se o General Alvaro Tourinho, que afirmou ter encontrado na Paraíba um ambiente de ordem, trabalho,

disciplina, grande futuro e grande esperança".

Agora, com a magnífica Exposição Nacional de Pernambuco, e a ida dos Ministros da Guerra e da Agricultura além de outras destacadas personalidades, essas terão a magnífica oportunidade de visitar a Paraíba e testemunhar, pessoalmente as realizações de um fecundo governo, que engrandece as realizações do Estado Novo".

MINISTRO BENTO DE FARIA S. excia. foi visitado, ontem, pelo dr. Antonio Bôto de Menezes, presidente do Departamento Administrativo

ONTEM, às 15 horas, o dr. Antonio Bôto de Menezes, presidente do Departamento Administrativo, esteve em visita de cumprimentos ao ministro Bento de Faria, acompanhado do dr. Bulhões Pontes de Miranda, secretário daquele órgão administrativo.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Sua reunião extraordinária de ontem

Sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes, secretariado pelo dr. Bulhões Pontes de Miranda, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinária, a hora e local de costume, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo, ainda, os drs. Flavio Ribeiro Coutinho, e Orestes Lisboa, deixando de comparecer o dr. José de Oliveira Pinto.

Aberta a sessão pelo presidente, o secretário procede à leitura da ata da reunião ordinária anterior, que, sem observações, foi aprovada.

Não havendo expediente sobre a mesa, o sr. Presidente passa à ordem do dia.

Com a palavra o dr. Flavio Ribeiro, procede a leitura do Parecer n.º 148, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Areia, criando o serviço de higiene e puericultura e o cargo de inspetora do mesmo serviço, o qual depois de discutido, é aprovado. Parecer n.º 148 — "O projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Areia que institui o serviço de higiene e puericultura e cria o lugar de inspetora do mesmo serviço em seu merito, merece ser aprovado. Trata-se da efetivação de determinação de lei, estadual, o decreto n.º 2, de 31 de Julho de 1939. Todavia, resente-se o mesmo da irregularidade de ter sido promulgado, antes da aprovação deste Departamento. E' o que consta da nota: Foi publicado nesta Secretaria na data supra. Secretaria da Prefeitura Municipal de Areia, 29 de Dezembro de 1939". A competência do Departamento Administrativo se restringe à aprovação dos decretos-leis que devam ser baixados (decreto-lei n.º 1.202, art. 27). Apesar disso, opinio pela aprovação do projeto, o que equivale a uma ratificação, lembrando, contudo, que se deve officiar, não só à Prefeitura de Areia, como todas

as demais, no sentido de não datarem, numerarem, e nem publicarem nas respectivas secretarias os projetos, que só podem e só devem ser baixados, depois de devidamente aprovados por este Departamento. Sala das sessões do Departamento Administrativo do Estado, em 7 de fevereiro de 1940. (as.) Flavio Ribeiro Coutinho, relator. Segue-se com a palavra o dr. Orestes Lisboa, e apresenta em mesa para os fins regimentais os pareceres n.ºs 149 e 150, respectivamente aos projetos de decretos-leis da Interventoria Federal dando novo regulamento à Imprensa Oficial do Estado e da Prefeitura Municipal de Pombal criando o serviço médico no mesmo município.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a sessão.

balho construtor do Brasil — do Brasil que se renova impulsionado pela ação objetiva do regime de 10 de Novembro.

Assim é que age o atual governo paraibano. Ha pouco mais de um ano, sempre dentro dessa patriótica orientação, registavamos a cooperação estadual dada ao completo abastecimento d'água do quartel do 22.º B. C., serviço êsse tão indispensavel ao conforto dos valorosos soldados que ali servem à Pátria.

Outro departamento militar de grande importancia, como é a 15.ª Circunscrição de Recrutamento, desde 1938 se instalou no centro da cidade, primeiramente num prédio alugado pelo Estado e agora no amplo edificio que serviu de sede à Diretoria Geral de Saúde Pública, de maneira a mais facilitar os serviços de alistamento e sorteio.

Agindo desse modo, o Poder Público da Paraíba cumpre um dever de patriotismo e ao mesmo tempo demonstra o quanto lhe toca de perto, na contextura unitária do Estado Novo, tudo contribuir pela maior eficiência das classes armadas.

PETRÓLEO SINTÉTICO VAI SER FABRICADO PELA ESPANHA

Como matéria prima figura agua destilada numa proporção de 75%

MADRID, 8 (Agência Nacional-Brasil) — A Espanha vai fabricar petróleo sintético, usando agua destilada na proporção de 75 por cento, como matéria prima, foi uma noticia sensacional divulgada em primeira mão pelo boletim oficial do governo.

A noticia revela ainda que as experiências do novo carburante sintético deram ótimos resultados devendo ser construída com urgência a primeira e grande fábrica ás margens do Rio Jarama.

O EXEMPLO DE ISABEL

EUDES BARROS

RIO, fevereiro de 1940 — (Por via aérea) — Um elo de ouro de simpatia e de ternura ligava estreitamente o Segundo Império ao coração da família brasileira: Isabel, Bisneta de reis, filha e neta de imperadores, esposa de um fidalgo de França, nada mais natural que se tivesse isolado na torre de marfim da sobrecarregada dinastia, dando a mão a beijar, no Paço de São Cristóvão, aos súditos genuflexos, com o orgulhoso "aplomb" das grandes damas de sangue azul... Mas não. Rejeitam crônicas de contemporâneos do ultimo reinado que ela era humilde de índole, suave e terna na sua bondade acolhedora. Princesa imperial regente, ela não se diferenciava, no trato e no traçar, de qualquer das senhoras brasileiras da época. Amava o povo. Doi-lhe a alma a sorte da população das senzalas. Era a abolicionista da Corte, talvez mais decidida e convicta que o próprio pai que, se intimamente aplaudia a campanha de redenção dos escravos: se, como imperador democrático, amigo de Victor Hugo, festejado e popular nos círculos republicanos e liberais de Paris, emvergonhava-se de reinar num país onde havia cativos, hesitava em libertá-los em face de doctos e rudes razões de ordem econômica. A solução seria um golpe de morte na economia nacional. Desorganizada-lhe a proumente. Se, de um lado, um anjo bello, de armadura reluzente, aureolado pelo genio — Castro Alves — comovia a Nação com os seus poemas liberdários, declamando nos teatros e lanchadas as "Vozes de Africa", por outro lado, no Parlamento, erguia-se a voz de Silveira Martins, realista e fria, declarando que amava mais ao Brasil do que ao negro. Os grandes lanchadários e senhores de engenho faziam pressão na Corte. Mas apesar de toda essa opposição das classes conservadoras, que atterçavam o Império, Isabel preferiu o titulo de redentora e assinou a Lei Aurea.

seculo que não se fazia sentir no País uma influencia benéfica de mulher nas esferas oficiais, como a daquela criatura caritativa e meiga que emoldurou com as suas virtudes cristãs, com a sua bondade e a sua inefável doçura os últimos anos da Monarquia.

Como D. Isabel, D. Darci Vargas e o elo de ouro de bondade e de ternura que liga um regime a um povo. O prestigio que lhe confere a sua posição de primeira dama da sociedade brasileira, ela não o desfruta para ostentação de luxo e paradas de elegancia, se bem que seja naturalmente elegante e bela. A sua atuação social, como esposa do sr. Presidente da Republica, é toda de proteção generosa ás classes pobres e desamparadas. O seu unico prazer é levar um pouco de felicidade áquelas para quem a Vida não sorriu, para as crianças que, em vôs de leite, bebem o fel das privações e dos rigores do destino, para as mães sem amparo, para os lares onde não arde a lareira da alegria e do bem estar. Todos os anos, durante o Natal, ela tem por obrigação distribuir presentes a milhares de crianças do Rio de Janeiro. (Conclui na 5.ª pag.)

NOTAS DE PALÁCIO

Em cartão ao sr. Interventor Federal, o dr. Ranulfo Cunha, advogado em Areia, participou o seu noivado, em Recife, com a srta. Julieta Lins.

O sr. João Serpa agradeceu, em carta ao Chefe do Governo, a nomeação de sua filha profa. Maria Helena de Miranda Serpa, para a cadeira de Cupôba, em Calçaria.

O sr. Interventor Federal recebeu um cartão do dr. V. Trevas Filho e senhora, participando o nascimento de sua primogênita.

Agradeceu a sua nomeação ao sr. Interventor Federal, o sr. Luiz Gonzaga da Costa, para o lugar de porteiro do Grupo Escolar de Pícul.

SUB-COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Importantes assuntos discutidos e resolvidos na sessão extraordinária de ontem

A FIM de deliberar sobre vários assuntos dependentes de solução, reuniu, ontem, em sessão extraordinária, a sub-Comissão de Abastecimento, seus membros informativos e consultivos.

A sessão que, como de costume, funcionou no Gabinete do Secretário da Agricultura, sob a presidência do dr. Raul de Góis, foi aberta, ás 15 horas, sendo lida e aprovada a ata após uma emenda apresentada pelo professor J. Batista de Melo.

Em seguida em presença dos drs. Orlando Stiebler e Geraldo Portela, diretores da Fábrica de Cimento Dolaport, que compareceram como convidados, foi ventilada a questão do preço de cimento, cujo aumento vier de ser pedido na sessão anterior por aquela fábrica.

Expôdo o ponto em que ficara a questão na reunião anterior, o dr. Raul de Góis pediu à Comissão encarregada de estudar o assunto que manifestasse o seu ponto de vista, a respeito, tendo, então, o professor J. Batista de Melo, como relator, lido o respectivo parecer, que está assim redigido:

"A comissão abaixo firmada, incumbida de estudar e dar parecer a respeito do aumento de preço de cimento, pleiteado pela Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A, desobrigando-se

de sua missão, e, depois de ter examinado com a devida atenção o assunto, faz as seguintes considerações.

Considerando que pelo exame feito por esta comissão no memorial apresentado, e, bem assim, pelos comprovantes que vieram anexados ao mesmo, se constata a elevação de preço, não somente para certos produtos combustíveis de procedência estrangeira, como também, o sensível aumento em sacos de papel para acondicionamento e transporte do cimento, e, ainda mais, o encarecimento da energia elétrica, tudo justificavel como uma consequência natural dos acontecimentos na Europa;

Considerando que é uma das prerrogativas da sub-comissão de Abastecimento estabelecer um justo equilíbrio de preço entre o produtor e o consumidor, de maneira a não sacrificar a indústria, nem tão pouco criar uma situação vexatória com aumentos excessivos de preço;

Considerando que do confronto entre preços de cimento de outras praças, torna-se cabivel uma elevação de preço razoavel;

Resolvem, os membros da Comissão designada, diante do que vai exposto, propor um aumento de preço, em caráter provisório, de 1\$500 por sacco de 42 1 2 quilos.

Este aumento, porém, não deve atingir o produto vendido ao Estado uma vez que existe um contrato firmado entre o Governo e a Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A e, ao nosso entender, somente ao chefe do Executivo cabe deliberar sobre qualquer elevação de preço do cimento destinado aos serviços públicos.

Ainda a comissão lembra a necessidade de serem convenientemente abastecidas as praças do Estado, antes de ser o produto exportado. Esta observação baseia-se no fato de, vez por outra, faltar o mesmo em algumas casas comerciais do interior, quando não ha solução de continuidade na saída para outros Estados.

(Conclui na 5.ª pag.)

Em visita ao Brasil o cardinal Dougherty, arcebispo de Filadélfia

RIO, 8 (AGÊNCIA NACIONAL-Brasil) — Como passageiro do navio "Argentina", chegou ontem a esta capital, o cardinal Dougherty, de Filadélfia, sendo recebido por várias autoridades civis e eclesiásticas, inclusive o cardinal Sebastião Leme e o ministro Osvaldo Aranha.

O cardinal Dougherty é hospede oficial do Governo.

O REGRESSO AO RIO, DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

Um telegrama do ilustre titular do Exterior ao sr. Interventor Federal, comunicando haver reassumido as suas funções

De regresso ao Rio de Janeiro, da sua viagem á Argentina e Uruguai, o ministro Osvaldo Aranha enviou o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal, comunicando haver reassumido as suas funções no Ministério das Relações Exteriores:

"Rio, 7 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessoa — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, de regresso a esta capital, reassumi hoje as funções do meu cargo. Cordiais saudações — Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores".

274 NAVIOS BRITANICOS, FRANCÊSES E NEUTROS FÔRAM PERDIDOS ATÉ A MEIA - NOITE DE DOMINGO ÚLTIMO

O QUE INFORMAM O ALTO-COMANDO ALEMÃO E O ALMIRANTADO BRITANICO

BERLIM, 8 (A UNIAO) — Foi anunciado que até a meia-noite de domingo último, as perdas no mar foram de 409 navios neutros e aliados.

UM DESMENTIDO E UM COMUNICADO BRITANICO

LONDRES, 8 (BBC — Inglaterra) — Foi publicado um informe desmentindo a noticia veiculada pela Alemanha acerca das perdas no mar de navios britânicos e neutros.

Ao contrário do noticiário alemão as perdas no mar até a meia-noite de domingo último foram de 274 navios, sendo 143 britânicos, 14 franceses e os restantes 117 neutros.

O alto-comando alemão afirmou que

fôram conduzidos para portos alemães 364 navios, que ficam sob o julgamento do Tribunal de Prêças.

Esses navios, informa o governo londrino, não são britânicos, pois nenhum navio britânico foi conduzido a porto germanico. Também não são franceses, acreditando-se que sejam neutros, se for verdadeira a afirmativa AFUNDADO ONTEM UM NAVIO FRANCÊS NO MAR DO NORTE

PARIS, 8 (A UNIAO) — Foi afundado no mar do Norte um navio francês de 2.000 toneladas. Salvaram-se 29 tripulantes, sendo unicamente um, mesmo depois de ter sido desembarcado.

EDITAIS

FALÊNCIA DE CUNHA & COMPANHIA — Reclamação reivindicatória de Maria Ivete Cunha e outros. — Faça constar nos credores e mais interessados na falência de Cunha & Cia. desta praça, que se acha em meu Cartório a avenida Miguel Couto n.º 54, nesta cidade, uma reclamação reivindicatória de Maria Ivete, Maria Celia Elsa e Orestes Florentino da Cunha sobre sua herança materna, a qual se encontrava em poder de seu pai Heronides Cunha a título de administração que é o patrio poder. A reclamação pedirá ser contestada no prazo de cinco (5) dias a contar da publicação deste na forma da lei. pelos interessados que alegarem querendo, o que entenderem a bem de seus direitos. João Pessoa, 30 de janeiro de 1940. O escrivão — Pedro Ulisses de Carvalho.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias. — O doutor João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, etc.

Faz saber aos que este edital de citação de herdeiros virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juízo o inventário de Maria Lopes de Siqueira Melo, foi declarado pelo inventariante Tobias de Siqueira Melo acharem-se ausentes em São José do Egito do Estado de Pernambuco os herdeiros Efigênia Gomes de Siqueira, Maria Gomes de Siqueira, Herundina Gomes de Siqueira, José Lopes de Siqueira Melo, João de Siqueira Tenorio, José de Siqueira Tenorio, José Clementino e Dalvim Clementino de Siqueira; em Jatobá do Brejo, do referido Estado, os herdeiros Manuel Lopes de Siqueira Melo, Alice de Siqueira, Francisco Lopes de Siqueira Melo, e Delmira Lopes de Siqueira Melo; em Alagôa de Baixo e Bomfim, do aludido Estado, os herdeiros Benjamim Gomes de Siqueira e Laura de Siqueira Melo, respectivamente; na cidade de Pedra Branca do Estado do Ceará: o herdeiro Cicero Gomes de Siqueira; no Rio de Janeiro a herdeira Rita Lopes de Siqueira e em Galante deste Estado a herdeira Olimpia Lopes de Siqueira Melo. E em virtude do que ordenou que se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual cito-os para no prazo de 48 horas, que correrá em Cartório, da última citação fizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e para todos os termos do inventário ou arrolamento e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 4 de dezembro de 1939. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, que o escrevi. Miguel Jansen de Paiva Pinto
João Batista de Sousa.

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES NA PARAIIBA — De ordem do sr. Diretor desta

Escola, chamo a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de material de consumo e transformação, publicado no jornal A UNIAO de 30 de janeiro próximo passado.
Escola de Aprendizes Artífices na Paraíba, 8 de fevereiro de 1940.
Anibal Leal de Albuquerque — Escrivário — Classe G.

AVISO

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

De ordem do sr. Secretário da Agricultura Viação e Obras Públicas fica prorrogado até o dia 15 de fevereiro do ano corrente, o prazo para encerramento da concorrência aberta para execução dos trabalhos de estabelecimento de instalações sanitárias domiciliares de água e de esgotos nesta Capital e na cidade de Campina Grande.
João Pessoa, 27 de janeiro de 1940.

Francisco Vidal Filho — Diretor Exped. e Contabilidade.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 1 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO

De ordem do exmo. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acordo com o art. 37, da Lei n.º 159, de Janeiro de 1937 (Organização Judiciária), faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias a começar de 13 do corrente e a terminar no dia 12 de Fevereiro p. futuro, acha-se aberta na Secretaria deste mesmo Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para o preenchimento do cargo de Juiz de direito da comarca de Itaporanga, vago com a remoção do respectivo Juiz, bel. Acrísio Neves, para a comarca de Princesa Isabel.

- O pedido de inscrição, de acordo com a exigência da Lei, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:
- 1.º — Diploma científico ou certidão de achar-se o mesmo registrado no Tribunal de Apelação;
 - 2.º — Folha corrida, extraída no lugar onde houver residido nos dois últimos anos ou prova de função efetiva;
 - 3.º — Certidão de idade, ou prova equivalente;
 - 4.º — Atestado de saúde, firmado por médico da saúde pública do Estado;
 - 5.º — Certidões extraídas dos autos e protocolos que provem ter o candidato quatro anos, pelo menos, de prática do foro, adquirida na profissão de advogado ou na judicatura Federal ou Estadual, deste ou de outros Estados, ou ainda nos cargos de Polícia civil;
 - 6.º — Documentos comprobatórios de capacidade científica, intelectual e moral.

Os "TRIGEMEOS BRASILEIROS" sempre usaram Eucalol



Haroldo Cristovam, Marcelo Renato, e Accio Flavio, trigemeos nascidos em Campo Grande, Mato Grosso, sempre usaram o creme dental EUCALOL, e, por isso, conservam até hoje os dentes claros, fortes e bonitos, conforme atestam os seus pais.

BRASIL LTDA

São dispensados da apresentação dos documentos referidos nos ns. 1.º, 2.º e 3.º, os Juizes Municipais e membros do Ministério Público deste Estado.
Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 11 de Janeiro de 1940.
Euripedes Tavares, — Secretário.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA — EDITAL — De acordo com o artigo 11 do Decreto Federal n.º 20.377 de 30 de dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno público que o sr. José de Farias Braga, médico de farmácia legalmente habilitado, requereu licença a esta Inspeção para transferir sua farmácia da localidade Remigio, município de Areia, para S. Tomé, município de Monteiro, onde não há farmácia, sendo do teor seguinte sua petição: Ilmo. sr. Inspetor da Fiscalização do Serviço Profissional. Diz José de Farias Braga, médico de farmácia estabelecido em Remigio, do município de Areia que pretendendo transferir seu estabelecimento para S. Tomé do município de Monteiro, requer a v. s. que se digno de, depois de feitas as publicações devidas, ser autorizada por essa digna Inspeção, dita transferência. P. deferimento João Pessoa, 7 de fevereiro de 1940. (ass.) José de Farias Braga.

Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e si depois de 15 dias de sua última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia na localidade em apreço, será concedida a licença requerida.
Inspeção de Fiscalização do Exercício Profissional João Pessoa, 7 de fevereiro de 1940.

Omezia de Azevedo — Aux. de Escrita.
VISTO: — Dr. Humberto Nóbrega — Inspetor da Fiscalização do Exercício Profissional.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA — EDITAL — De acordo com o artigo 11 do Decreto Federal n.º 20.377 de 30 de dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno público que o sr. Luiz Pinto de Carvalho, médico de farmácia, legalmente habilitado, requereu a esta Inspeção licença para se estabelecer na cidade de Caiçara, onde não há farmácia, sendo do teor seguinte sua petição:

Ilmo. sr. dr. Diretor Geral de Saúde Pública. Luiz Pinto de Carvalho, médico de farmácia licenciado por esta Diretoria, vem respeitosamente solicitar de v. s. a necessária licença para se estabelecer na cidade de Caiçara, deste Estado, onde não há farmácia. N. termos P. deferimento, João Pessoa, 7 de fevereiro de 1940. (ass.) Luiz Pinto de Carvalho.

Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e si depois de 15 dias de sua última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia na localidade em apreço, será concedida a licença requerida.
Inspeção de Fiscalização do Exercício Profissional João Pessoa, 7 de fevereiro de 1940.

Omezia de Azevedo — Aux. de Escrita.
VISTO: — Dr. Humberto Nóbrega — Inspetor da Fiscalização do Exercício Profissional.

COMARCA DE ALAGÓA GRANDE — EDITAL de segunda praça para venda de bens imóveis — O dr. Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia 12 de fevereiro do corrente ano, às 9 horas, na sala das audiências deste Juízo, nesta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a hasta pública em segunda praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer além da base de 800\$000 já feita a dedução de 20%, o prédio n.º 250, construído de tijolos, coberto de telhas, com duas portas e três janelas de frente, divisão digno frente, divisão no interior, oitões livres, sito em chão forrado ao sr. José Francisco de Araújo, em frente a casa de Manuel Felix da Cunha, rando a firma Felix Guerra & Cia, em execução que lhe move neste Juízo a Fazenda Nacional, proveniente de impostos do exercício de 1931. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no jornal oficial do Estado A UNIAO deixando de ser publicado na imprensa local porque não existe. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 30 de janeiro de 1940. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão, escrevi. (ass.) Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque. Está conforme com o original; dou fe.

DR. DAMASQUINO MACIEL

Com estudos especializados na clínica do Prof. Annes Dias, no Rio de Janeiro.
CLINICA MEDICA, ESPECIALMENTE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO.
Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — 1.º A.
Consultas: Das 15 às 17 horas.

Alagôa Grande, 30, 1.º 1940.
O escrivão — Amelio Lopes Ramalho.

EDITAL de 2.º praça com o prazo de 10 dias e abatimento de 20%. — O doutor Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara privativa dos Feitos da Fazenda Federal da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de 2.º praça virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que no dia 13 do corrente às 14 horas, na sala das audiências sito à rua das Tirachelas n.º 42, desta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer um prédio sito à avenida General Bento da Gama n.º 168, construído de tijolo e coberto de telha, com três portas de frente, prédio este onde funciona a "Padaria Vencedora" avaliada em 20:000\$000 (vinte contos de réis), penhorado pela Fazenda Nacional num executivo fiscal que move contra o executado Alfredo Pereira da Silva. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital (Conclue na 6.ª pag.)

Forque FLIT é morte certa para os insectos

Flit é morte certa para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos matifícos que não podem ser superados. Flit passou por provas as mais rigorosas, sendo conhecido a seu porlar de exterminar. Por essa razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusar todos os sucedaneos. O jacto de Flit não mancha e é inoffensivo para as pessoas. Verifique si o soldadinho aparece na lata.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

OFICINA FORD

SERVIÇOS MECANICOS EM GERAL
PINTURAS A DUCO E ESMALTE SINTETICO
Dispõe de máquinas modernas para maior rapidez no serviço
Laboratório de provas (Text) especial para Fords
Serviços rápidos e garantidos, sob controle de mecânico especializado nas Oficinas Ford de São Paulo.
PREÇOS MÓDICOS

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TITULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CREDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS
Dispõe de eficiente rede de agentes para cobrança de títulos sobre o interior deste e doutros Estados — Alianta dinheiro em C/C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSOA ABONA OS SEGUINTE JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

- C/C LIMITADAS — 5% — Entradas desde 20\$000 até 10.000\$000. Retiradas livres por cheques isentos de selos. — Fornece-se caderneta
- C/C ESPECIAL — 4% — Entradas desde 100\$000 até 50.000\$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se caderneta
- C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas desde 100\$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de sua casa comercial.
- C/ DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se caderneta. — Retiradas por cheques selados.
- CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos desde 1.000\$000, 3 meses 5%, 6 meses 6%, — 12 meses 8% capitalizados semestralmente. 24 meses 8 1/2% com retiradas mensais dos juros em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

DIMINUIRAM DE INTENSIDADE OS "RAIDS" DA AVIAÇÃO SOVIÉTICA NA FINLÂNDIA

APÓS ONZE DIAS DE ATAQUES VIOLENTÍSSIMOS, A LINHA MANNERHEIM CONTINUA INTRANSPONÍVEL AOS INVASORES VERMELHOS

HELSINKI, 8 (A UNIAO) — Após onze dias de ataques violentíssimos por parte dos russos, a linha Mannerheim permanece intransponível às hordas comunistas. O ataque dos vermelhos diminuiu sensivelmente de intensidade, não conseguindo nenhum êxito. Os finlandeses mantiveram todas as suas importantes posições, perdendo contudo alguns postos avançados. Entretanto, os atacantes conseguiram apenas avançar dois quilômetros em "terra de ninguém", donde foram imediatamente expulsos. Foi reforçada a defesa do setor da linha Mannerheim, em Suma, onde os ataques tiveram maior intensidade.

mente, presumindo-se que seja por motivo da chegada de grande número de aviões britânicos, franceses e "yankees" à Finlândia. **O PRIMEIRO CONTINGENTE DE VOLUNTÁRIOS BRITÂNICOS** — LONDRES, 8 (A UNIAO) — Na próxima semana, provavelmente, seguirá para a Finlândia, o primeiro contingente de voluntários britânicos. **VOLUNTÁRIOS DO EXÉRCITO INTERNACIONAL POLONÊS A CAMINHO DA FINLÂNDIA** — PARIS, 8 (A UNIAO) — Voluntários do Exército Polonês, organizado

na França, marcham agora a caminho da Finlândia. Não se sabe o número de desfilamentos, mas informa-se que entre os voluntários conta-se inúmeros norteamericanos. **EMPRESITIMOS A FINLÂNDIA** — WASHINGTON, 8 (A UNIAO) — O Senado yankee aprovou por 65 votos contra 3 uma proposta que manda apressar o registro de qualquer empréstimo requerido pela Finlândia.

ATAQUES NA FRENTE CENTRAL FINLANDESA

HELSINKI, 8 (A UNIAO) — Ontem os russos fizeram diversos ataques na frente central finlandesa, sendo frustradas as suas tentativas.

DIMINUIRAM OS "RAIDS" SOVIÉTICOS

HELSINKI, 8 (A UNIAO) — Os "raids" da aviação soviética sobre a Finlândia diminuíram consideravelmente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Na Secretaria do Departamento de Educação precisa-se falar com urgência com as professoras Joana Cavalcanti de Paiva e Hilda Alves de Sousa.

SERVIÇO REGIONAL DO DOMÍNIO DA UNIAO

Ocupantes de terrenos da Fazenda Nacional "Simões Lopes"

A fim de prestarem os necessários esclarecimentos e promoverem a regularização da posse de terrenos pertencentes a Fazenda Nacional "Simões Lopes", situada nesta capital, o Serviço Regional do Domínio da União, junto à delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, está convidando a comparecer àquela repartição os seguintes ocupantes. Paulino dos Santos Coelho, João Bento Machado, João Guilherme de Oliveira, Miguel Bélo, Ana Carneiro Monteiro, José Elias de Carvalho, herdeiros de Tezeta Maria de Jesus, Julia Izabel de Meireles e Joana Maria de Azevedo.

BIBLIOTÉCA PÚBLICA

Frequência no mês de janeiro — Livros novos

Em janeiro a Biblioteca Pública registrou um movimento reduzido, o que era de esperar pois o primeiro mês do ano sempre foi o de menor frequência aos salões de leitura.

O total de leitores, entretanto, se elevou a 1977, enquanto no mês de janeiro de 1937, o último ano do qual temos estatística completa, foi apenas de 592. A média diária, em 24 dias, de funcionamento regular, foi de 83 leitores e a média diária de livros consultados ascendeu a 24, quando em dezembro fora de 23 livros.

Os autores mais consultados foram: Alexandre Dumas, Machado de Assis, Humberto de Campos, Karl May, A. Cronin, Monteiro Lobato, Friedrich Nietzsche, Elisa Rezende, Erico Verissimo, Julio Verne, Emilio Zola, Euclydes da Cunha, Telmo Vergara, Visconde de Taunay, H. O. Wells, Will Durant e Marques Rebelo. O Tesouro da Juventude foi igualmente solicitado 55 vezes durante o mês.

E' significativo o fato de que a maioria dos autores consultados mais frequentemente são justamente aqueles cujos livros são manuseados diretamente pelo público, na sala de leitura de livros.

LIVROS NOVOS

A Biblioteca adquiriu por compra, esta semana, e recebeu por doação do Instituto Nacional do Livro as seguintes obras: Will Durant — Os grandes pensadores; Frank Wilde, sua vida e confissões; Henri Robert — Os grandes processos da história; Antonio José — Peças de teatro; Raquel de Queiroz — As três Marias; Alain Fournier — O grande Meaulnes; T. Carlyle — Napoleão e Cromwell; J. Lins do Régio — Histórias da Velha Tônia; Gilberto Freyre — Artigos de Jernai; V. de Mélo Franco — Outubro de 1930; Somerset Maugham — Serviço humana; A. Rachmaninova — Diário de uma exilada russa; Vinícius Moraes — Eça de Queiroz e o século XIX; Emil Farnhat — Cangerão; Dinah Silveira de Queiroz — Floradas na serra; Costa Neves — História da festa do café; Raimundo Moraes — Resuscitados; René Vallery Radot — A vida de Pasteur; Hector Merez Martinez — Juarez, o impassível; Viana Moog — Um rio imita o Reno; J. F. Rugendas — Viagem pitoresca através do Brasil.

REGISTRO

FAZERAM ANOS ONTEM:

Antiverariou, ontem, a menina Terezinha, filha do tenente-coronel Inácio Corseuil, comandante do 22.º B. C., e de sua esposa, sr. Julianna Aciofi Corseuil. Pelo motivo, Terezinha ofereceu uma ceia às suas amiguinhas, na residência de seus pais, em Terezópolis. — A menina Eliane Coutinho, filha do sr. Heliodoro Feitosa de Brito, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta capital. — A senhorita Céres Belmont, segundista do Curso Comercial do Colégio de N. S. das Neves, filha do sr. Augusto Belmont, funcionário da Fazenda do Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria Luiza Pessoa de Brito, professora da escola rudimentar da "Usina de Patrocínio", do município desta capital, e filha do sr. José Pessoa de Brito, funcionário da Caixa Local do I. A. P. C., com sede em Campina Grande. — O jovem prepoteriano Dilermano Mélo do Nascimento, do corpo de revisores desta folha, filho do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital. — A senhorita Maria Isis de Alcantara, filha do sr. João Pedro de Alcantara, funcionário aposentado da Imprensa Oficial. — A menina Maria Salête, filha do capitão Raimundo Rangol, já falecido. — O sr. Antonio da Silva Ramos, tabelião em Mamanguape. — A senhorita Maria das Neves, filha do sr. João Queiroga, tabelião público em Pombal. — A sra. Severina Maria de Oliveira, esposa do sr. Elias Renovato, residente em Pipirituba. — A menina Ivete, filha do sr. Ernesto Barbosa, residente em Santana do Congo. — A menina Djalva, filha do sr. Valdemar Gomes de Oliveira, do comércio desta praça. — O tenente Francisco Apolonio Fernandes, residente em Natal. — O sr. João Batista Sobrinho, inferior do Exército, residente no Estado do Rio. — O sr. Ornito Apolonio Nobrega, músico da Polícia Militar do Estado. — A menina Aldaci, filha do sr. Alfredo Francisco de Barros, almoxarife da Fiscalização do Porto de Cabedelo. — O sr. Wilson Pereira da Silva, gerente da "Padaria Vencedora", desta capital.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Arnau de Souza e Silva, funcionário postal, e de sua esposa, sra. Severina de Holanda Cavalcanti e Silva, com o nascimento de sua filha, ocorrido no dia 4 deste mês, nesta capital, que na hora batismal receberá o nome de Maria do Socorro.

BATIZADOS:

Foi levada, ontem, à pia batismal, na Catedral Metropolitana, a menina Zelinda Maria, filha do sr. Antonio Meunio dos Santos, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Eufrasina da Cunha Santos. Serviram de padrinhos, o dr. Antonio de Avila Lins e sua exma. esposa, sra. Helena Silveira de Avila Lins.

CASAMENTOS:

Enlace Andrade-Almeida e Albuquerque — Realizou-se ontem, à rua Irineu Joffili, 218, nesta cidade, o enlace matrimonial do jornalista Duarte Cabral de Almeida e Albuquerque, do corpo redacional desta folha, com a senhorita Zulla Vinagre de Andrade, filha do dr. Antonio Pereira de Andrade, diretor das Obras Públicas Municipais, e sua esposa, sra. Maria das Neves Vinagre de Andrade. A cerimônia foi presidida pelo dr. Luiz de direito substituto, secretário do Poder Judiciário, Sr. Sebastião Bastos, servindo de testemunhas, pelo noivo, o sr. Antonio Mendes Ribeiro e esposa, e pela noiva, o jornalista Durval de Albuquerque e esposa. O ato religioso efetuou-se na matriz de N. S. do Rosário, sendo celebrante o revm. frei Afonso, servindo de testemunhas, pelo noivo, o sr. Antonio

Mendes Ribeiro e esposa, e pela noiva, o dr. Antonio de Andrade e esposa. O jovem casal, que pertence a distintas famílias da sociedade conterrânea, vem recebendo muitas felicitações.

VIAGANTES:

Dr. José Cunha — Segue, amanhã, para a cidade do Salvador, Bahia, o nosso conterrâneo dr. José Cunha, recentemente formado pela Faculdade de Medicina, ali instalando o seu consultório médico. O dr. José Cunha, que viajará a bordo do "Pedro II", esteve, ontem, à noite, nesta redação, trazendo-nos o seu abraço de despedidas. — Encontra-se desde ontem, nesta cidade, procedente de Boa Vista, município de Cabacelas, o sr. Francisco Pereira Dadá, funcionário da direção de produção, naquela localidade. — Acha-se nesta capital o sr. Joaquim Rambo da Silva, tenente da Prefeitura de Catolé do Rocha, que veio tratar de interesses particulares. — Retornou de Recife, onde se encontrava desde alguns dias, o sr. Bartolomeu B. de Oliveira, representante do "Diário Carioca", neste Estado. — Acompanhado de sua família, seguiu ontem para Remói, o sr. Tiburcio Cavalcanti, comerciante naquela localidade.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Dircleiano de Beli recebemos um cartão de agradecimento às notícias que publicamos dos aniversários de sua esposa, sra. Henriqueta de Beli, e filha, senhorita Henriqueta de Oliveira Beli, ocorridos a 4 do andante.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afirados editais de proclamas dos contraentes seguintes: Antonio Rodrigues de Souza, maquinista na Fábrica de Cimento e Antonia Rodrigues de Oliveira, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital às Avs. Nova, 513 e dos Pintores. João Domingos dos Santos, ajudante em caminhão, natural deste Estado e Severina Maria da Conceição, natural do Estado de Pernambuco, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital à rua S. Miguel, n.º 820.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registros de nascimento e óbitos.

NECROLOGIA

Faleceu, ante-ontem, às 19 horas, nesta capital, o sr. Paulino Barbosa Lima, funcionário da Corte de Apelação do Estado.

O extinto era casado com a sra. Aquilina Menezes Barbosa, de cujo consórcio deixa uma filha menor. O seu enterramento teve lugar ontem, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, saindo o féretro da casa onde se verificou o óbito, à avenida 1.ª de Maio.

VIDA RELIGIOSA

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

O Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo, nesta capital, comunica-nos que no próximo domingo, 11 do corrente, prescreve o seu Regulamento, havendo missa, comunhão geral às 6 horas e em seguida, reunião da primeira assembleia do corrente ano, na "Casa de São Vicente" à rua 7 de Setembro, n.º 53, para cujos atos ficam convidados todos os confrades, famílias socorridas e demais interessados.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo parabaiano amigo de seu Estado e do Brasil.

O GENERAL WEYGAND, COMANDANDO UM PODEROSO EXÉRCITO ALIADO,

conterá qualquer ataque germano-russo visando os territórios petrolíferos do Irak e do Iran —

Um artigo, a propósito, no "Daily Herald" LONDRES, 8 (Agência Nacional — Brasil) — Os informes veiculados pelo rádio italiano anunciando a possível ofensiva da Rússia e da Alemanha no oriente próximo, visando os territórios petrolíferos do Irak e do Iran, motivaram a publicação de um artigo no "Daily Herald", em sua edição de hoje, afirmando que as forças aliadas estacionadas naquelas regiões saberão enfrentar qualquer tentativa desse gênero agindo de acordo com o Exército Turco. Sallenta o articulista que a possibilidade de ofensiva soviética, na Ásia Meridional com auxílio do Reich, tornou-se manifesta desde a assinatura do Pacto Germano-Russo. Esta questão não passou despercebida ao alto comando dos aliados, que reuniu importantes tropas no Egito, na Síria e na Palestina sob o comando do general Weygand, a fim de conter qualquer avanço russo ou alemão através dos Balkans ou em direção do Mar Cáspio ou ainda para impedir um ataque contra a Afeganistão através do Turquestão.

NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

VAI SER EDITADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

RIO, 8 (Agência Nacional — Brasil) — A Comissão Executiva do Instituto do Alcool, autorizou que se fizesse em eparado uma edição do estudo intitulado "História Contemporânea do Açúcar no Brasil". Autorizou ainda que a obra publicada pelo sr. Gileno de Carli, no "Anuário Açucareiro de 1939", fosse também editada separadamente. A Comissão também aprovou que se concedesse um prêmio ao autor do trabalho, de acordo com a resolução tomada anteriormente, em sentido de premiar as obras de valor técnico, sobre a indústria do açúcar no Brasil.

CONDECORADO O PRESIDENTE DA VENEZUELA

PETROPOLIS, 8 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas concedeu a Gra Cruz da ordem do Cruzeiro do Sul, ao presidente Contreras, da Venezuela, e também aos

srs. Gil Borges e Francisco Parla, ministros do Exterior e da Fazenda desse mesmo país.

MISSA POR ALMA DE D. PEDRO DE ORLEANS BRAGANÇA

PETROPOLIS, 8 (Agência Nacional — Brasil) — Foi celebrada ontem, na matriz desta cidade, missa de sétimo dia em sufrágio da alma de D. Pedro de Orleans e Bragança. Esteve presente um representante do presidente Getúlio Vargas.

VAO PARA O JARDIM BOTANICO

BELEM, 8 (Agência Nacional — Brasil) — O Ministro da Agricultura fez questão de levar para o jardim da Boa-Vista e ao Jardim Botânico do Rio vários espécimes de plantas frutíferas regionais e exemplares da flora amazônica. Farão parte da bagagem do ministro, upihassá, pupunha, e açaí que serão plantados, naqueles jardins do Rio de Janeiro.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Feitos distribuídos ontem, 8 de Fevereiro, na Secretaria: Ao desembargador Paulo Hipácio: Revisão criminal n.º 10, da comarca de João Pessoa, Requerente o preso miserável José Pessoa da Silva, vulgo "José Canário". Representação n.º 1, do termo do Brejo do Cruz, da comarca de Catolé do Rocha, Representante o dr. Juiz Municipal do termo Representado o dr. Juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha. Agravo de petição civil n.º 15, do comarca de João Pessoa, Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fábrica Rio Tinto", Agravada Maria Guedes de Lima. Ao desembargador Mauricio Furtado: Apelação criminal n.º 32, da comarca de Monteiro, Apelante o dr. Promotor Público, Apelado o réu Aníslisio Reinaldo de Lucena. Apelação civil n.º 18, da comarca de João Pessoa, Apelante Luiz Gomes de Araújo e sua mulher Apelado Luiz Chianca de Melo. Ao desembargador J. Flóscolo: Agravo de petição criminal n.º 24, da comarca de Mamanguape, Agravante Euzébio Francisco, conhecido por "Euzébio Eleutério", Agravado o Juiz de Direito. Apelação civil n.º 19, da comarca de João Pessoa, 1.º apelante o dr. Juiz de Direito da 3.ª vara "ex-offício", 2.º apelante a Fazenda do Estado, Apelado a Companhia de Tecidos Paraíba. Ao desembargador Severino Montenegro: Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 25, da comarca de Guarabira. Apelação civil n.º 20, da comarca de João Pessoa, 1.º suplente o dr. Juiz de Direito da 3.ª vara "ex-offício", 2.º apelante a Fazenda do Estado, Apelado Manuel Farias Leite. Ao desembargador Braz Baracul: Agravo de petição civil n.º 14, da comarca de João Pessoa, Agravante a Sul America Terrestre Mariúmos e Acidentes, Agravado Felisberto Gomes da Silva.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

O exmo desembargador Presidente designou a sessão de hoje, 8 de Fevereiro, para o julgamento do agravo de petição civil n.º 103, da comarca de João Pessoa, em que é agravante Antonio Firmino de Oliveira e agravada a Cooperativa de Crédito Agrícola de João Pessoa, sucessora da Caixa Rural e Operária da Paraíba, adiada a uma sessão anterior, por falta de número legal, tendo sido convocado um juiz para tomar parte no respectivo julgamento.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo parabaiano amigo de seu Estado e do Brasil.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PARAIBANA

Conforme nota que nos foi enviada pelo presidente dessa sociedade, realizará-se, hoje, à hora habitual em sua sede durante a sessão pública de estudo do Evangelho, uma palestra subordinada ao tema: "ESCANDALO NECESSÁRIO".

ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMÉRCIO

Desse Sindicato de classe, recebemos, com pedido de publicidade: "Reune hoje, às 19 horas a diretoria dessa associação profissional. Nessa reunião serão aceitas novas propostas de socios e o Sindicato tomará conhecimento de varias reclamações de associados contra firmas desta cidade e do interior. Pede-se a presença de todos os dirigentes."

NOTICIÁRIO

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos ha telegramas retidos para: despachante Miranda Rodrigo Carvalho, Rua Gonçalves, 59

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas

O filho de Hauptmann teve decisão favorável

DE NEW YORK — AGENCIA NACIONAL — BRASIL — O Jun Supremo desta cidade deu ganho de causa a Manfred Hauptmann, filho do raptor de Lindberg Junior. Manfred receberá a indenização de 21.500 dólares por ter sido atropelado pelo automóvel do famoso caricaturista Frank Mose.

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. 1 - I - RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE
Programa do almoço:
11.00 — Programa do ouvinte.
12.00 — Jornal matutino
12.15 — Programa de gravações populares.
13.00 — Boa tarde, (Locutor Orlando Vasconcelos)
Programa do jantar:
18.00 — Ave Maria
18.05 — Sôlos.
18.20 — Músicas de operetas
18.35 — Músicas de orquestra sinfônica.
18.55 — Revista dos acontecimentos do dia
Programa de estudos:
19.00 — Trio Irmãos no Ritmo
19.15 — Nêlle de Almeida com acompanhamento do regional.
19.30 — Orlando Vasconcelos com acompanhamento de piano por Jorge M. Pereira.
19.45 — Jazz Tabajara sob a regência de Severino Araújo, (Locutor: José Acilino)
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil
21.00 — Nêlle de Almeida com acompanhamento da Jazz Tabajara
21.15 — Jornal oficial
21.20 — Sôlos de violino — Rubem Barreto com acompanhamento de piano por Claudio de Luna Freire
21.35 — Trio Irmãos no Ritmo.
21.50 — Orquestra de salão sob a regência do maestro Severino Gomes.
22.15 — Jornal falado.
22.30 — Boa noite — Hino Nacional (Locutor: Valdemar Gonçalves)

PARTE OFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueiredo Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:
Petição
N.º 1792, de Elogio Martins Casado Araujo — Prove o interesse e volte querendo.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 8
Presidente: sr. Antonio Galdino Guedes.

Secretario: Benigno Leal.
Compareceram os srs. dr. Antonio Galdino Guedes, secretario da Fazenda João Cunha Lima Filho, pelo sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita, Acrisio Borges, sub-diretor do Tesouro, encarregado da Secção da Despesa, e o dr. Severino Cordeiro, sub-procurador da Fazenda.

O expediente consistiu do seguinte:
Contas — O Tribunal viu:
N.º 1228, de Nereu Pereira dos Santos, na quantia de 2.488\$730.
N.º 9.606, de Irmãos Cavalcante & Cia., na quantia de 253\$000.
N.º 1.052, de J. Minervino & Cia., na quantia de 2.160\$000.
N.º 1.504, de F. Peixoto & Irmão, na quantia de 8.500\$000.
N.º 8.304, de Ovidio Mendonça & Cia., na quantia de 68\$500.
N.º 775, de J. Mesquita, na quantia de 2.960\$600.

N.º 2.045, de W. Guedes Pereira Sabinho, na quantia de 1.715\$000.
Restituição:

N.º 2.527, de F. Reis, na quantia de 5.580\$000. O Tribunal converte o julgamento em diligencia, a fim de ser ouvida a Reparação do Saneamento de João Pessoa, para informar se os hidrômetros estão em perfeito funcionamento e se foram entregues de acordo com as exigências do contrato.

Prestações de contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 1.930, de Ormano Medeiros, na quantia de 1.000\$000.
N.º 1.543, de Manuel Marinho Falção, na quantia de 500\$000.
N.º 1.509, de Irmã Rosa Maria, na quantia de 13\$000.
N.º 1.274, de Augusto Odilon da Costa, na quantia de 20\$000.
N.º 1.497, de Nuno Teixeira Neto, na quantia de 500\$000.
N.º 330, de Pedro Paulo da Silva, na quantia de 400\$000.
N.º 118, de José de Andréa, na quantia de 300\$000.
N.º 458, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 7.590\$800.
N.º 1.262, do mesmo, na quantia de 7.590\$800.
N.º 13.321, de Anderson Clayton & Cia. Ltda., requerendo restituição de imposto de transmissão de propriedade a que se julga com direito — Tendo em vista os pareceres no processo do Tribunal da Fazenda não reconhece a firma Anderson Clayton & Cia. Ltda. o direito a restituição da quantia de 5.418\$500.
N.º 14.259, de Francisco Felipe Dutra, requerendo restituição de imposto. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Francisco Felipe Dutra o direito a restituição da importância de sessenta mil réis (60\$000).

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Portaria:
O diretor do Departamento de Educação resolve designar a professora da 1.ª entrância Alice Leopoldina de Lima, da escola rudimentar mista da Fazenda Santa Julia, desta capital, para ter exercicio no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", até ulterior deliberação devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação para ser apostilado.

POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAJIBA

Quartel em João Pessoa, 8 de fevereiro de 1940.

DOMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 1.ª SECCAO
Boletim diário n.º 30

1.ª PARTE

I — Serviço de escala: — Para o dia 9 (sexta-feira):
Dia à P.M. 1.º tenente Manuel Coriolano Ramalho.

Ronda à Guarnição, sub-tenente Cicero Fernandes da Silva.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Valfrédo Cavalcante da Nóbrega.

Dia à Estação de rádio, 1.º sargento Severino Dias de Souza.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Elói de Araújo Costa.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Souza (1.º).
Dia à Secretaria Geral, soldado João Alves Pinto.

O 1.º B.C. e a Companhia de Motoristas darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(as.) Elias Fernandes, tenente-coronel comandante geral.
Confere com o original: Sebastião Maurício da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

CHEFATURA DE POLICIA INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessoa, 8 de fevereiro de 1940.
Serviço para o dia 9 (sexta-feira):
Permanente à 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente à S.P. guarda de 1.ª classe n.º 9.

Rondantes do trafego fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

BOLETIM N.º 31

Para conhecimento nesta Corporação a devida execução, faço publico o seguinte:

I — Entrega de importância: — Entregue-se ao sr. almoxarife pagador, a fim de recolher ao cofre do C.E. a importância de 14\$000, correspondente à taxa do selo de chumbo desta Inspectoria, arrecadada pela Estação Fiscal de Araruna, nos meses de setembro e outubro do ano p. passado.

II — Petições despachadas: — De Pedro Cavalcante de Farias, chauffeur profissional, requerendo uma 3.ª via de sua carteira de motorista — Como requer.

De José Virgolino S. da Costa, requerendo para prestar exame de hauffeur profissional — Como requer. Seja submetido a exame ás 14 horas de hoje.

De S. B. Cabral & Cia., requerendo transferencia de propriedade para o nome do automovel marca Studer, placa 288-PB, adquirido por compra ao sr. Natanael Macedo — Como pede.

De Guilherme da Cunha Régio, no mesmo sentido, do automovel marca Chevrolet, placa n.º 292-PB, adquirido por compra ao monsenhor Odilon Coutinho — Igual despacho.

De mens. Odilon Coutinho, no mesmo sentido, do automovel marca Ford V-8, placa 246-PB, registrado em nome da Fábrica Paraíba de Cimento Portland — Igual despacho.

III — Elogio: — Tendo em vista a ordem que reinou nesta capital durante os festejos carnavalescos, resolveu elogiar a ação que, naquelles dias, tiveram os fiscaes ns. 5. Josias da Cunha Régio; 7. José Amancio Pereira; 8. Manuel Pedro dos Santos; 11. João da Costa Ramos; 12. Manuel Soares de Lima; 13. Joaquim Paiva de Sousa; 14. Julio Geraldo de Souza; 19. Severino Lirio Ramos; 21. Floriano Gonçalves de Melo; 21. Lucas Jeronimas de Lima e 22. Antonio Alves de Lima; motociclistas 46. Nelson Moraes da Silva e 47. João Arcanjo Soares; e condutores 23. Severino Pereira de Sousa; 26. José Bento Dias; 27. Ovídio Francisco de Souza; 28. Aldo Gama; 29. José Anísio Pereira; 32. João Amunção; 37. Manuel Campina de Oliveira; 39. Francisco Pereira da Silva; 40. João Pires Sobrinho; 44. João da Costa de Arruda e 61. José Rebeiro de Sousa, no desempenho de suas arduas funções, auxiliando eficientemente no policiamento da cidade, especialmente no controle do trafego. Devo destacar os fiscaes ns. 1. Antonio Batista da Silva; 2. Umberto Pereira da Silva; 3. Benjamim Gouveia; 4. José Patricio de Souza; 15. Santino Francisco de Sousa; 17. Ademir Rodrigues Correia; 18. Manuel Paiva de Magalhães; 20. Manoel de Almeida; 22. Anesio Roberto da Silva, pelo garbo, correção, honestidade e perfeição no cumprimento dos deveres que lhes estavam imputados, e tornaram mercedosos dos maiores encômios possiveis.

(Ass.) Ascendino Feitosa, cap. ins. chefe geral.

Confere com o original: F. Ferreira da Oliveira, sub-inspector.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

petições:
N.º 209, de Antonio Galdino. — Como requer.

N.º 392, de J. Minervino & Cia. — Deferido.

N.º 343, de Joaquim Pereira do Nascimento. — Deferido.

N.º 396, de Samuel Pereira de Araújo. — Deferido.

N.º 378, de Valfrédo Guedes Pereira. — Deferido.

N.º 389, de Cicero Bernardo de Araújo. — Como requer.

N.º 395, de José Reis. — Deferido.

N.º 387, de José da Silva Medeiros. — Deferido.

N.º 363, de Cônego José da Silva Coutinho. — Deferido.

N.º 399, de Agripino Avelar Cavalcanti. — Deferido.

N.º 397, de José Correia de Oliveira. — Deferido.

N.º 339, de Costa Freire & Cia. — Deferido.

N.º 364, de João Alves Prazim. — Como requer.

N.º 419, de Mauffer Pinho Rabelo. — Como requer.

N.º 371, de Hatem & Irmão. — Deferido.

N.º 356, de Ovidio Tavares. — Deferido.

N.º 401, de José G. de Carvalho. — Concedo a prorrogação por mais sessenta (60) dias.

N.º 4.907, de George Cunha. — Como requer.

N.º 339, de Jovliano da Silva. — Como requer.

N.º 381, de Benjamim Constant de Oliveira. — Deferido.

N.º 383, de Lindolfo Chaves. — Deferido.

N.º 346, de Maria Ramos da Silva. — Como requer.

N.º 361, de Antonio Alves de Vasconcelos. — Deferido.

N.º 350, de Antonio Eduardo Ferreira. — Como requer.

N.º 353, de Venancio Tibúrcio. — Como requer.

INSTITUTO S. JOSÉ AS COMEMORAÇÕES DO 5.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO, ETC.

MARQUINHA RAMOS

(Nota da Secretaria)

Faz hoje sete dias que faleceu nesta capital em odor de santidade d. Maria Izabel Ramos, com cinquenta anos e sete meses de idade exatamente, pois nasceu a 3 de julho de 1889, em Cabedelo.

Fidamente educada, era quarta anista da nossa extinta Escola Normal, falava corretamente o francês e sabia com proficiência o português, tinha bom curso de humanidade e era exímia em prendas domésticas: trabalhos de agulha, cozinha, costura, sobretudo flores, sendo competantissima em todas as modalidades conhecidas no tempo em que viveu.

Além disto, tinha um gosto extraordinário para decorações e arranjos de altares, de exposição de variados trabalhos, modas (evitados os exageros que a sua delicada consciência não permitia) sendo sempre a sua opinião ouvida com o carinho e respeito em todas as rodas em que conviviu. Até as grandes educadoras do Colégio de N. S. das Neves, irmã Marta inclusive mandavam chamar vez por outra ou para lhe dar encomendas ou mesmo para auscultar a sua autorizada opinião neste ou naquêl assunto. Ela tinha um finissimo gosto artistico, de maneira que se constituiu autoridade nos meios católicos e educativos desta capital.

A primeira vista, parecia magra e fraca, mas era incansavel no trabalho e mais ainda de visão clara e precisa para planejar qualquer cousa.

Isto entretanto não era tudo nem o principal. Bondade personificada, viveu longos anos sem deixar um desafio, sem provocar uma queixa. Forte na defesa dos principios, era porém dulcissima na maneira de encaminhar a resolução de qualquer problema, intelligenteissima no delinear de qualquer plano para consecção de um desiderato a que estivesse á frente ou mesmo auxiliando.

Trabalhou em várias igrejas e diversas associações religiosas e de caridade: em S. Bento a cujos sodalicos piedosos pertenceu nos tempos aureos do apostólico D. Ulrico e dos sempre lembrados D. Gaspar, hoje grande escritor católico da abadia de Lille, e D. Leão, já falecido piedosamente; na Catedral zelando durante quasi dez anos com um carinho todo particular a Capela do S. Sacramento e organizando bellissimas sepulturas pela Semana Santa, no Colégio de N. S. das Neves, a cuja Pla União de Filhas de Maria pertencia.

Quando o nosso diretor teve a idéa de fundar o Instituto "São José" em 1935, foi encontrar nessa criatura intelligente e preparada e sobretudo boa, a organização do seu Curso Profissional Feminino, de que foi diretora até morrer. Além disto, nesta instituição de educação e assistência social, não se movia uma palha enquanto ella teve saúde pelo menos relativa, sem a sua autorizada opinião, inclusive as festas de caridade a principio e depois o amparo continuado a mendigos profissionais e a pobres envergonhados desta capital.

Nunca quiz, porém, aparecer nos festivais que ella preparava com ninguém e só quasi á força tomou vez ou outra assento na mesa que presidia a algumas das nossas festas escolares.

Tempos depois adoeceu. Já era perfeita nos minimos detalhes e muito mais se aperfeiçoou ainda em sua longa vida.
(Conclue na 5.ª pag.)

(Conclusão da 8.ª pag.)

Campina Grande, 25 — Envio sinceras felicitações pelo transcurso quinto ano vosso laborioso governo — Elias de Araújo.

Campina Grande, 25 — Colégio Imaculada Conceição tem honra cumprimentar vossa passagem 5.º aniversário sua fecunda administração. Saudações — Dr. Donizete, diretora.

Campina Grande, 25 — Envio a v. excia. os meus aplausos ao completar 5 anos de patriótico e fecundo Governo. Saudações — Celso Pedrosa.

Campina Grande, 25 — Felicitações aniversário grande administração. Saudações — Gabriel Perazzo.

Campina Grande, 25 — Digne-se vossa excia. aceitar nossas sinceras felicitações pelo 5.º aniversário, no Governo do Estado, em cuja administração vossa excia. faz jus á sagração de todos os paraibanos dignos, nesta hora de prosperidade em que todos os ceceadanos bem nascidos participam dos imensos beneficios que honram ao paraibano illustre e exaltam a grandeza da Paraíba pequenina e caia vez maior. Atenciosas saudações.

M. de Almeida Barreto, A. Honorio de Melo, José Lopes de Andrade, João Florentino de Carvalho, dr. Antonio Telha, dr. Lourival de Andrade, Pedro Aragão, Pedro Otávio, Adauto Moura, Joaquim Azevedo, João Elói, Severino de Brito, Severino Rodrigues, João Batista, Otacilio Coloco da Costa, Luiz Pedro, Alfredo Costa, Inácio José de França, Ezequiel Rodrigues, Jaime Barbosa, Francisco Abilio, Antonio Camêlo, Candido do Norte, José Camara, Antonio Graciano, João Pedro, Antonio Vaz Ribeiro, Antonio Moniz, Pedro Chaves, dr. Severino Cruz, Sátorio Romey Cavalcanti, José Freires, Luiz Cavalcanti, dr. Severino Leite, Levi Menezes, Miguel Feitosa, Genil de Paç, José Santiago, Messias Rodrigues, Possidio Rodrigues, Inácio Luna e Mauro Luna.

Campina Grande, 25 — Apresento meus sinceros cumprimentos transcurso hoje quinto aniversário mais fecundo Governo Paraíba já leve. Saudações. — João Coelho.

Campina Grande, 25 — A Caixa Rural de Ipaurana felicita v. excia. pela passagem 5.º ano de seu exemplar Governo. Saudações. — Antonio Borges, presidente.

Campina Grande, 25 — Meus cumprimentos pela data de hoje. Abraços Julio Honorio.

Campina Grande, 25 — Parabens passagem 5.º aniversário vossa benéfica administração Governo Estado. — João Dias.

Campina Grande, 25 — Associo-me ao grande regosijo paraibanos sentem hoje pelo 5.º aniversário seu Governo de paz, trabalho e justiça. Abraços — Alberto Saldanha.

Campina Grande, 25 — Professores e alunos escola profissional "Nilo Peçanha" felicitam calorosamente vossa excia. pela completa 5.º aniversário administração digno por todos títulos aplausos admiração povo paraibano. Respeitosas saudações. — Luiz Gil.

Campina Grande, 25 — Pedimos aceitar nossas sinceras congratulações pela passagem quinto aniversário vossa honrada administração — Família Vilarim.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

NINON DE LENCIOS E OS AUTOMOVEIS

O leitor de fato tem razão: nos velhos tempos de Ninon de Lencios os ares de Paris não se toldavam ainda com os gases dos pesados ônibus modernos. Pelo contrário, essa formosa cortezã francesa — a que aos 80 anos ainda apaixenava rapazelhos de 18 — exhibia a sua formosura e as suas extravagancias nas pedadas e moderatas carruagens daquela época.

De Ninon, por exemplo, se narra que, acusada de "mudar" muito, teria declarado que só "mudava" quando "mudavam" eles, os homens.

Os homens de hoje, também continuam "mudando" muito e, entre outras cousas, de automoveis! Aqui é que se entrinoram as recordações de Ninon de Lencios com as questões de automobilismo moderno porque os homens alegam que mudam de automovel porque... os automoveis "mudam" de ano para ano, tanto por fóra como por dentro. Esta é uma verdade inegável: de melhoramento em melhoramento, os automoveis modificaram-se ao ponto atual de quasi perfeição mecânica, dando lugar a profundas alterações em tudo o que lhes concerna, inclusive na distillação dos seus lubrificantes.

O novo Texaco Motor Oil — o óleo inteiramente distillado — por exemplo, apresenta o novo característico de ser "isolado" ("insulated"), como dizem nos Estados Unidos) contra a oxidação e o calor, o que lhe permite assegurar ao motor uma lubrificação constante, por mais tempo. Convém, pois, que mesmo os que tiverem se habituado a outros lubrificantes antigos, "mudem" também, para Texaco Motor Oil, como "mudaram" de automovel, na certeza de que terão "uma mudança para melhor".

Campina Grande, 25 — Federação Carnavalesca Campinense tem subida honra felicitar vossa excia. momento em que Paraíba comemora quinto aniversário fecundo Governo. Saudações. — Livio Lima, presidente.

Campina Grande, 25 — Congratulo-me vossa excia. passagem 5.º aniversário benemérita administração. Saudações — Severino Loureiro.

Campina Grande, 25 — Felicito v. excia. pela passagem 5.º ano de seu fecundo Governo faço votos pela continuação do mesmo Governo para bem do nosso Estado. Abraços — Juvino de Sousa do O.

Campina Grande, 25 — A vossa excia. pela passagem quinto aniversário fecunda e honrada administração, meus parabens com ardentes votos a Deus constante felicidade. — Antão Ribeiro.

Campina Grande, 25 — Felicitações 5.º aniversário Governo vossa excia. sabio forte e honrado. Saudações. — Alfredo Queiroz.

Campina Grande, 25 — Aceite minhas felicitações passagem 5.º aniversário Governo vossa excia. cheio realizações engrandecem nossa terra. Saudações. — Antonio Cabral.

Campina Grande, 25 — Aceite v. excia. sinceros cumprimentos passagem 5.º aniversário fecundo Governo. Saudações. — Luiz L. Lira.

Campina Grande, 25 — Ao grande estadista paraibano envio minhas felicitações passagem 5.º aniversário honrado governo vossa excia. rogando a Deus pela felicidade de vossa excia. e exma. família. Abraços — Ascendino Toscano Brito.

Campina Grande, 25 — Enviamos respeitosa cumprimentos passagem quinto aniversário honrado governo v. excia. — S. verino Barbosa; Leite e família.

Campina Grande, 25 — Pela significativa data hoje queira v. excia. aceitar nossas felicitações e os melhores votos para que v. excia. continue o nome até hoje com seu patriótico governo a trabalhar pelo engrandecimento da Paraíba. Respeitosas saudações. — José Liberato e Liberato de Figueiredo Lima.

Campina Grande, 25 — Queira vossa excia. aceitar meus sinceros cumprimentos pelo transcurso 5.º aniversário fecunda e proveitosa administração da Paraíba. Atenciosas saudações. — Pedro de Aragão.

Campina Grande, 25 — Orlanlo Tejo e família cumprimenta amigamente.

Campina Grande, 25 — Congratulo-me com vossa excia. transcurso 5.º aniversário operoso governo fazendo votos Deus muitas felicidades benemérita administração. Respeitosas saudações. — Manuel Merencio Passos.

A INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR DE TAPEROÁ

O sr. Celso Mariz, diretor do Departamento de Educação do Estado, recebeu do Prefeito e do Diretor do Grupo Escolar de Taperoá o seguinte telegrama comunicando a realização naquela cidade de um programa de festividades comemorativas da passagem do 5.º aniversário do governo Argemiro de Figueiredo, que passamos a transcrever:

"Taperoá, 25 — Sr. Celso Mariz — Departamento de Educação — João Pessoa — De acordo com as vossas instruções, comemoramos a data de ontem com a inauguração do Grupo Escolar desta cidade, realizando-se em ocasião essa sessão solen., na qual falaram vários oradores. As solenidades de ontem foram uma demonstração do grande entusiasmo e da indescritível alegria da população pela passagem de tão auspiciosa data. Saudações — Alton Maciel, prefeito, Elomar Barreto Rocha, diretor do Grupo Escolar."

EM BONITO

A propósito das comemorações realizadas em Bonito, pela passagem do 5.º aniversário da administração Argemiro de Figueiredo, o dr. Jose Mariz, Secretario do Interior, recebeu o seguinte telegrama do prefeito Amorim Zinet:

"Bonito, 26 — Sr. José Mariz — Secretario do Interior — João Pessoa — Comunico a vossa excia. que foi calorosamente comemorado nesta cidade o 5.º aniversário do governo do interventor Argemiro de Figueiredo, havendo uma passeata civica pelas ruas da cidade, sessão pronunciados inumeros discursos. A noite realizou-se um animado baile no Paço Municipal, encerrando as comemorações. Atenciosas saudações. — Amcimo Zinet, prefeito."

— Por cartas e cartões, congratularam-se, ainda, com o interventor Argemiro de Figueiredo, pelo transcurso do 5.º aniversário do governo de v. excia., as seguintes pessoas:

De João Pessoa: — Dr. Damasquino Maciel, João Borges de Castro, João Severino Bezerra, Benedito Ferreira Leite, Severino Batista Freire, Antonio de Carvalho Santos, Irineu Persiano da Fonseca, Genuino Almeida e Albuquerque, Cornelio Gouveia, Americo Feitosa e família, Augusto Belmont, Francisco Antonio Pereira, Francisco Melo Castro.

Sr. João Virgolino Barbosa Leite, de Tagundes — Campina Grande.

Mamona tem preço ótimo e que sobe dia a dia e mercado pronto e certo. Plantar mamona é um dever para o agricultor que quer prosperar.

ESPORTES

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Em data de 8-2-1940, a presidência da Liga Desportiva Paraibana, decidiu o seguinte expediente:

Ofício circular n.º 1, da Confederação Brasileira de Desportos, convocando os representantes das entidades filiadas para se reunirem em Assembleia Geral.

Ofício n.º 113, da Federação Brasileira de Futebol remetendo uma cópia do convite que a C. B. D. recebeu do "Cosmo Travel Bureau Inc.", para que um dos melhores quadros brasileiros realize uma série de partidas de futebol, nos Estados Unidos, em abril ou maio deste ano.

Ofício n.º 150, da Federação Brasileira de Futebol solicitando transmitir as comunicações de rescisões amigáveis processadas entre os clubes e seus contratados, esclarecendo sempre no fecho da comunicação, a situação do jogador perante a Entidade, isto é, se o mesmo de acordo com as suas leis e regulamentos está ou não livre para ingressar em outro clube de outra Entidade filiada ou oficialmente vinculada.

Ofício n.º 160, da Federação Brasileira de Futebol solicitando enviar os resultados técnicos de todos os campeonatos de torneios tem promovidos no ano de 1939.

Ofício n.º 198, da Federação Brasileira de Futebol comunicando que o Conselho Superior, em reunião extraordinária, realizada em 18 de janeiro passado, tomou várias deliberações.

Ofício n.º 225, da Federação Brasileira de Futebol transcrevendo um telegrama do sr. Francis Druere, enviado a C. B. D.

Ofício n.º 249, da Federação Brasileira de Futebol remetendo um exemplar das "Regras de Futebol" da "Federation International of Football Association", oficialmente adotadas e que servirão para o ano esportivo de 1940.

Ofícios circulares do "Santos Futebol Clube", de Santos, São Paulo, e "União Gráfica Beneficente Paraibana", comunicando a eleição e posse dos seus corpos diretivos.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

(Conclusão da 4.ª pag.)

ga moléstia que durou por quasi dois anos.

Quil logo se demitiu do lugar que sempre exemplarmente exercera em nosso Instituto, pois queria "morrer despegada de tudo como uma folha seca".

Tempos depois, a congregação dos nossos professores reunida extraordinariamente recusou sua demissão por unanimidade e por isto ela permaneceu nossa diretora até a morte embora se lhe tivesse dado uma substituta como vice-diretora, a sra. Agripina Neves dos Santos, também muito amiga de todos.

Sofreu demais na sua longa doença, mas edificava a quantos a visitavam, com o seu angelico sorriso, com sua admirável paciência, com a sua extraordinária qualidade de defensora intransigente do próximo.

Nossa inspetora Maria Macalena de Jesus ia vê-la sempre e não continha as lágrimas. Ela mais de uma vez lhe advertiu: "Não quero tristezas junto de mim e sim alegria".

D. Maria Augusta de Paiva andava também adoentada e se lamentava muito de não poder visitá-la. Maroquinha lhe manda dizer certa vez o seguinte: "D. Yayá, não se encomode, visita-se também pelo coração".

Uma pessoa esteve com ela no dia vinte e nove do mês passado, quando teve uma forte crise. Rindo, disse ao melhor: "pensei ser hoje meu feliz dia".

Este homem de grande fé que é José Eduardo de Holanda foi à sua residência na véspera de sua morte: "Maroquinha, disse-lhe, chegou sua hora, lembre-se de mim e de minha família no céu. Humilde como era, respondeu: "rezarei, não confie, porém, nas minhas preces porque vou de mãos vazias".

Sábado três, não era dois dias em que o Exmo. Mons. Almeida, vigário de Lourdes, costumava lhe levar a Sagrada Comunhão. Mandou lhe perguntar se queria comungar, ela respondeu imediatamente que sim e por isto recebeu a Jesus Hóstia hora e meia antes de morrer.

O seu vigário lhe fez diversos pedidos, como também várias outras pessoas piedosas. Suas últimas palavras na vida foram: "Já transmiti a N. Senhor os pedidos que todos me fizeram".

A sua última hora foi de preces balbuciadas contínua e inteligivelmente até exalar o último suspiro.

Quinze minutos antes de morrer recebeu ainda uma última "absolição", tendo procurado pôr as mãos, o que dificilmente conseguiu.

Uma das suas principais preocupações na vida e a morrer tendo ao lado um sacerdote e Deus a ouviu por que teve dois e sete — os mons. José Tiburcio, Manuel de Almeida, Antonio Afonso, Conegos João de Deus, Severino Pires, José Coujinho e Padre Emídio Viana acompanharam o seu enterro.

Morreu como viveu, calmamente, santamente, rezando até o fim, recomendando que evitassem quaisquer homenagens pós-umas à sua pessoa e somente lhe ofertassem preces e muitas preces.

O ilustre clínico que lhe acompanhou a doença, homem sério, criterioso e bom, mas de pouca fé religiosa, disse a um sacerdote seu amigo íntimo, na ocasião do cortejo fúnebre: "padre, se esta menina não fôr para o céu, peço você as esperanças, porque ha muito tempo eu já perdi as minhas".

Maroquinha Ramos só era conhecida dos íntimos que lidavam com ela quotidianamente, pois a sua modestia a fazia desconhecida do grande público. Mas só Deus, sua Exma. Família e nós do Instituto "São José" e mais algumas centenas de jovens amigas sabiam o grande bem que ela fez ao povo de nossa terra pela pregação edificante que nos deixou com o exemplo, pelos imensos benefícios feitos à instrução profissional, pelos inatentes que evitou e pelos benefícios de toda sorte que promoveu, maxime espirituais.

Esta santa criatura, de excepcionais virtudes crísticas, deixou de trabalhar conosco na terra para rogar por nós no céu.

Tempo depois, a congregação dos nossos professores reunida extraordinariamente recusou sua demissão por unanimidade e por isto ela permaneceu nossa diretora até a morte embora se lhe tivesse dado uma substituta como vice-diretora, a sra. Agripina Neves dos Santos, também muito amiga de todos.

Sofreu demais na sua longa doença, mas edificava a quantos a visitavam, com o seu angelico sorriso, com sua admirável paciência, com a sua extraordinária qualidade de defensora intransigente do próximo.

Nossa inspetora Maria Macalena de Jesus ia vê-la sempre e não continha as lágrimas. Ela mais de uma vez lhe advertiu: "Não quero tristezas junto de mim e sim alegria".

D. Maria Augusta de Paiva andava também adoentada e se lamentava muito de não poder visitá-la. Maroquinha lhe manda dizer certa vez o seguinte: "D. Yayá, não se encomode, visita-se também pelo coração".

Uma pessoa esteve com ela no dia vinte e nove do mês passado, quando teve uma forte crise. Rindo, disse ao melhor: "pensei ser hoje meu feliz dia".

Este homem de grande fé que é José Eduardo de Holanda foi à sua residência na véspera de sua morte: "Maroquinha, disse-lhe, chegou sua hora, lembre-se de mim e de minha família no céu. Humilde como era, respondeu: "rezarei, não confie, porém, nas minhas preces porque vou de mãos vazias".

Sábado três, não era dois dias em que o Exmo. Mons. Almeida, vigário de Lourdes, costumava lhe levar a Sagrada Comunhão. Mandou lhe perguntar se queria comungar, ela respondeu imediatamente que sim e por isto recebeu a Jesus Hóstia hora e meia antes de morrer.

O seu vigário lhe fez diversos pedidos, como também várias outras pessoas piedosas. Suas últimas palavras na vida foram: "Já transmiti a N. Senhor os pedidos que todos me fizeram".

A sua última hora foi de preces balbuciadas contínua e inteligivelmente até exalar o último suspiro.

Quinze minutos antes de morrer recebeu ainda uma última "absolição", tendo procurado pôr as mãos, o que dificilmente conseguiu.

Tempo depois, a congregação dos nossos professores reunida extraordinariamente recusou sua demissão por unanimidade e por isto ela permaneceu nossa diretora até a morte embora se lhe tivesse dado uma substituta como vice-diretora, a sra. Agripina Neves dos Santos, também muito amiga de todos.

Sofreu demais na sua longa doença, mas edificava a quantos a visitavam, com o seu angelico sorriso, com sua admirável paciência, com a sua extraordinária qualidade de defensora intransigente do próximo.

Nossa inspetora Maria Macalena de Jesus ia vê-la sempre e não continha as lágrimas. Ela mais de uma vez lhe advertiu: "Não quero tristezas junto de mim e sim alegria".

D. Maria Augusta de Paiva andava também adoentada e se lamentava muito de não poder visitá-la. Maroquinha lhe manda dizer certa vez o seguinte: "D. Yayá, não se encomode, visita-se também pelo coração".

Uma pessoa esteve com ela no dia vinte e nove do mês passado, quando teve uma forte crise. Rindo, disse ao melhor: "pensei ser hoje meu feliz dia".

Este homem de grande fé que é José Eduardo de Holanda foi à sua residência na véspera de sua morte: "Maroquinha, disse-lhe, chegou sua hora, lembre-se de mim e de minha família no céu. Humilde como era, respondeu: "rezarei, não confie, porém, nas minhas preces porque vou de mãos vazias".

Sábado três, não era dois dias em que o Exmo. Mons. Almeida, vigário de Lourdes, costumava lhe levar a Sagrada Comunhão. Mandou lhe perguntar se queria comungar, ela respondeu imediatamente que sim e por isto recebeu a Jesus Hóstia hora e meia antes de morrer.

O seu vigário lhe fez diversos pedidos, como também várias outras pessoas piedosas. Suas últimas palavras na vida foram: "Já transmiti a N. Senhor os pedidos que todos me fizeram".

A sua última hora foi de preces balbuciadas contínua e inteligivelmente até exalar o último suspiro.

Quinze minutos antes de morrer recebeu ainda uma última "absolição", tendo procurado pôr as mãos, o que dificilmente conseguiu.

Uma das suas principais preocupações na vida e a morrer tendo ao lado um sacerdote e Deus a ouviu por que teve dois e sete — os mons. José Tiburcio, Manuel de Almeida, Antonio Afonso, Conegos João de Deus, Severino Pires, José Coujinho e Padre Emídio Viana acompanharam o seu enterro.

Morreu como viveu, calmamente, santamente, rezando até o fim, recomendando que evitassem quaisquer homenagens pós-umas à sua pessoa e somente lhe ofertassem preces e muitas preces.

O ilustre clínico que lhe acompanhou a doença, homem sério, criterioso e bom, mas de pouca fé religiosa, disse a um sacerdote seu amigo íntimo, na ocasião do cortejo fúnebre: "padre, se esta menina não fôr para o céu, peço você as esperanças, porque ha muito tempo eu já perdi as minhas".

Maroquinha Ramos só era conhecida dos íntimos que lidavam com ela quotidianamente, pois a sua modestia a fazia desconhecida do grande público. Mas só Deus, sua Exma. Família e nós do Instituto "São José" e mais algumas centenas de jovens amigas sabiam o grande bem que ela fez ao povo de nossa terra pela pregação edificante que nos deixou com o exemplo, pelos imensos benefícios feitos à instrução profissional, pelos inatentes que evitou e pelos benefícios de toda sorte que promoveu, maxime espirituais.

SUB-COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

É este o nosso parecer. João Pessoa, 8 de fevereiro de 1940. A Comissão: J. Batista de Melo, José Fernandes e Alvaro Jorge".

Após a leitura do parecer, pediu a palavra o dr. Orlando Stiebler que, em uma longa exposição, fez a defesa do seu pedido anterior, dizendo que a Comissão concedera não era o bastante, em vista das circunstâncias particulares do caso. Começou aquele técnico a informar que os gravames de despesas que se verificaram em consequência da guerra eram superiores a 28600 por saco de cimento e que, dessa forma, os 28000 que tinham sido pleiteados nem sequer seriam bastantes para anular aquelas despesas extras. O aumento de 1500 pelo qual se manifestava aquele parecer faria com que ficasse para a Fábrica uma sobrecarga de 1500 por saco, sobrecarga que, só podendo ser tirada nas cousas em que a Companhia tinha controle, iria prejudicar os melhoramentos de que o Estabelecimento viesse a necessitar, além de determinar a necessidade de uma diminuição na mão de obra. Ainda na sua exposição, o dr. Stiebler disse que como em outros Estados o direito de comércio vender o cimento por preço muito mais alto, o que sucederia é que o custo baixo da nossa mercadoria, beneficiando embora e muito pouco, os consumidores deste Estado, que apenas gastam 10% da produção, teria como vantagem maior oferecer mais ampla margem de lucros aos negociantes desses outros Estados.

Referindo-se ao item do parecer, que não consente aumento para o cimento destinado às obras públicas, o dr. Stiebler disse que não havia um preço prefixado em contrato, e sim uma cláusula que determina uma diminuição de 20% nas compras até o limite de 200 contos e 15% daí por diante. E a respeito da falta de cimento que haveria neste Estado, informou aquele diretor que estava atendendo a todos os pedidos dos compradores paraibanos e que si alguma demora houvesse era perfeitamente justificada e não apenas para as compras locais.

Após essas explicações falou, em defesa do parecer, o seu relator, prof. J. Batista de Melo, que argumentou sobre todos os pontos tocados, detalhando as informações que obtivera acerca dos preços das diversas fábricas, das despesas de frete, do tabelamento de alguns mercados consumidores, etc. O orador concluiu pedindo que o seu parecer fosse aprovado, mesmo porque o tabelamento era provisório, passível de ser modificado no caso de que as outras fábricas de cimento do país conseguissem obter certas majorações que pleiteiam.

Após essas explicações foi posto em discussão o parecer, que foi aprovado integralmente, contra os votos dos srs. Leomax Falcão e Guilherme Cunha Régio.

Assim, a partir de hoje o cimento está tabelado com uma majoração de 15500 por saco, majoração que não atinge as compras feitas pelo Estado e pelas prefeituras municipais.

Encerrada a discussão do caso do cimento, tomou a palavra o dr. Raul de Góis que informou ter recebido a denúncia de que terça-feira fora vendida carne já em começo de deterioração em um ou mais talhos desta capital. O diretor de Abastecimento municipal, ali presente, informou que o caso tinha chegado ao seu conhecimento e que foram tomadas as providências que o caso exigia.

A seguir, o encarregado da seção de Compras da Secretaria da Agricultura, ali presente informou que as companhias vendedoras de gasolina não queriam vender ao Estado pelo preço tabelado para as vendas em grosso, ou seja, por 18380.

O assunto, amplamente debatido, foi imediatamente solucionado, tendo a Sub-Comissão enviado a todas as companhias o ofício que para conhecimento dos interessados vamos abaixo publicar:

"João Pessoa, 8 de fevereiro de 1940 — Sr. Gerente:

Tendo entrado, em sessão de hoje, a Sub-Comissão de Abastecimento, uma informação dos encarregados das Comissões de Compras do Estado, de que essa Companhia, em flagrante desrespeito à determinação desta Sub-Comissão, está a querer vender gasolina por mais \$100 o litro, como si fosse revendedor, quero informar-lhe o seguinte:

- a) As companhias não podem vender gasolina por mais de 18380 o litro e só aos revendedores é permitido vender por mais \$100 sobre esse preço margem natural do lucro;
- b) Mesmo si a Companhia pudesse exercer o papel de revendedora (para o que teria que pagar todos os direitos inerentes a esse outro ramo comercial) mesmo assim o Estado não poderia ser considerado como um mero consumidor, uma vez que, pela sua organização, possui um órgão destinado a distribuir; ou mesmo, dizíamos, a revender — embora sem lucro — o combustível às suas diversas repartições;
- c) Até hoje o Estado tem sido assim considerado, e, dessa maneira gozando do abatimento em preço, que deve ser dado obrigatoriamente pela Companhia a todos os que estejam em condições legais de comprar grande quantidade de combustível, não haven-

O PORTO DE LONDRES E A GUERRA

Pelo almirante H. W. OLDHAM, para A UNIÃO

LONDRES, janeiro — A possibilidade dum bombardeamento, criou a necessidade de uma organização especial encarregada da defesa passiva dos molhes e porto de Londres, a qual colabora em seus trabalhos com as autoridades normais do dito porto.

Estas tem debaixo da sua fiscalização, 110 quilômetros do rio Tamiza e o complicado sistema de molhes a que, diariamente, atracam centenas de navios de todos os tamanhos. Em guerra, mais do que em tempo de paz, é da mais alta importância que, em todas as circunstâncias, se proceda dia e noite, sem interrupção, aos trabalhos de carga e descarga.

Nos molhes não foi muito difícil adaptar a organização normal às exigências da guerra; começou-se por construir reanjos para os trabalhadores, o mais próximo possível de suas ocupações, e guaritas blindadas para

os inspetores e capatazes que, em caso de ataque aéreo, de dentro delas poderão dirigir a execução das medidas necessárias.

Ha sempre algum encarregado do dar o alarme em caso de incendio ou de pedir socorro para qualquer embarcação danificada.

Cada molhe tem o seu posto de bombeiros, tanto em terra como no rio, e... água para combater qualquer incendio, molhes ha q: faltar.

No caso de um ataque, só deixará de se recolher aos fortes abrigos subterrâneos, os operários a quem tenham sido designadas funções especiais.

No rio, as medidas a tomar são bem diferentes. O Tamiza tem uma população flutuante bastante numerosa, e é ao mesmo tempo, uma via de navegação. Como porto, a sua defesa é idêntica à dos molhes; para a população, houve a necessidade de estabelecer postos de vigilância que informem rapidamente os danos causados pelo bombardeamento. Para isso emprega-se grande quantidade de lanchas, que patrulham todas as seções do rio. Ao mesmo tempo elas avisam todo o transitio fluvial, utilizando-se os postos telefonicos de cada molhe, e embarcações rápidas.

Como via de navegação indestrutível, o Tamiza, num caso extremo, podia tornar-se o único meio de distribuição de alimentos à população de Londres. Prevendo uma deslocação do transitio terrestre, prepararam-se depósitos de gêneros nas margens, longe dos molhes, para que a sua distribuição, sendo necessário, se faça por meio de embarcações.

Para prestar socorros a feridos nos barcos, nos molhes ou nos edificios junto ao rio, há os serviços médicos de terra; faltando estes, espalhadas por todo o rio, ha quatorze ambulâncias flutuantes com dois médicos e várias enfermeiras cada uma.

O EXEMPLO DE ISABEL

(Conclusão da 1.ª pag.)

odia muito bem mandar fazer a distribuição desses presentes. Continua a ser um ato de filantropia, de simpatia humana. Mas a sua satisfação não seria completa. O seu prazer é estar no meio dos pobres, entre aquelas mães que a saudam agradecidas entre aquelas crianças avidas de lanchas brilhantes de ansiedade, acompanhando porque queriam o brinquedo das outras, outras tagarelado e rindo numa algazarra de passaros soltos. E esse o natal de D. Darci.

A esse mananino coração de mulher, deve a Capital do País a Casa de Jornalero e a Casa das Meninas. E outras instituições de idêntica finalidade humanitária hão de surgir por influência dela, porque ela não pensou outra coisa que proteger, fazer o bem, abrir caminhos.

Não justa portanto, a homenagem que o governo paraibano acaba de prestar a D. Darci Vargas, dando o nome de a uma grande Maternidade, cuja obra fundamental foi recentemente lançada na capital do Estado.

Darci, mãe emantíssima, que não hesitou em fazer uma longa travessia aérea para estar perto dos filhos num momento de angustia, e bem o simboliza a mãe brasileira, dessa maternidade desvelada e enternecida que ilumina como lampada viva, os lares do Brasil.

O SOL, CRIADOR DE VITAMINA D

Distribuição de SPES de S. Paulo

Os raios ultra-violetas atuando sobre uma substância oleosa chamada "osterol", que existe nas células da pele, cria a vitamina D.

Este vitamina é um dos elementos mais importantes da química de nosso corpo, para a resistência a doença, a conservação e desenvolvimento dos ossos, dos dentes e dos tecidos, de uma maneira normal. Durante os banhos de sol no verão a medida que a vitamina é formada, ela é armazenada no corpo para as necessidades orgânicas nos dias de inverno, sem sol.

O banho de sol, entretanto, pode também determinar efeitos desastrosos, quando não é tomado com o necessário cuidado. A luz do sol pressiona de tal maneira a reação fisiológica do corpo que, em quantidade excessiva, pode fazer com que o mecanismo físico seja excessivamente estimulado, resultando daí efeitos prejudiciais. Isto é devido principalmente ao super-entusiasmo dos processos orgânicos pelos raios de calor, principalmente raios infra-vermelhos. O resultado é que, ao contrário da sensação de rejuvenescimento e a revigoração, sente-se cansaço, dor de cabeça e possivelmente sensação de esgotamento.

O método, chave da saúde

Distribuição de SPES de S. Paulo.

Quem quiser gozar boa saúde, deve ter método em todos os seus atos.

Ter horas certas para comer e nunca comer fóra de horas. Qualquer que seja o sistema adotado duas ou três refeições diárias, fazê-lo sempre de mesmo modo. Não tome duas refeições num dia e três no dia seguinte. O melhor é tomar tres refeições por dia.

Levantar-se e deitar-se a hora certas. Determinar horas fixas para o exercício. Distribuir o seu trabalho de maneira a atendê-lo durante um certo número de horas e tenha outras horas determinadas para recreação, estudo, meditação e outras cousas.

Em resumo — tenha sempre que possível hora certa para tudo, e procure obedecer a essa horário. Um sistema metódico cura mais do que um regime físico.

do, assim, nenhuma razão para que haja modificação no critério adotado. Quero informar-lhe, ainda, que a Sub-Comissão, tomando conhecimento da atitude dessa Companhia, aplicada, caso o assunto não lhe mereça a devida atenção, a multa a que se refere o número III do art. 13 da portaria n.º 1.036, de 26 de dezembro de 1939, do Sr. Ministro da Agricultura Sudações — Raul de Góis — Presidente da Sub-Comissão de Abastecimento da Paraíba."

INFECÇÕES DE FERIMENTOS DA PELE

Copyright de SPES de S. Paulo.

L. M. Miller, nos Estados Unidos, referindo-se a casos de infecções oriundas de soluções de continuidade da pele, compra o revestimento externo de nosso organismo como uma verdadeira linha "Maginot", que serve de barreira intransponível aos germes patogênicos quando em estado hígido. Isto é, da perfeito equilíbrio anatómico e funcional.

Comumente encontra-se enorme quantidade de microbios na superfície cutânea, com mais frequência nas dobras da pele, onde as culturas bacteriológicas tem acusado a existência de estafilococos, estreptococos e muitas vezes bacilos tétânicos, etc.

Uma vez transposta a barreira cutânea, estes minúsculos e perigosos inimigos teriam o transitio livre para o interior do corpo, se não fosse uma segunda linha de defesa, constituída pelas forças mobilizadas pelo organismo ameaçado. Os contingentes dessa trepa são os leucócitos ou glóbulos brancos do sangue e do tecido reticulo-endotelial, cuja função é destruir pela fagocitose esses elementos estranhos e nocivos ao organismo.

Cerca de seis horas após a transposição da barreira oferecida pela pele começam a aparecer os primeiros sinais da luta, que se exteriorizam pela dor, inchação e vermelhidão da parte ofendida. A sorte das partes se decide pela derrota ou vitória dos elementos lutadores. No caso de escassa defesa orgânica e da maior virulência e quantidade dos germes inoculados, é claro que o organismo se vence, e a moléstia então se propaga, podendo chegar até às gravíssimas septicemias, como acontece nas infecções causadas por estafilococos e estreptococos.

Para se evitar essas desagradáveis ou perigosas ocorrências torna-se necessário impedir que os germes passem pelas brechas abertas na linha de defesa, como acontece nos arranhões, nas contusões e nos múltiplos e frequentes ferimentos produzidos por instrumentos cortantes e contundentes, bem como nas queimaduras por água, em alta temperatura, pelo fogo, por ácidos e outras inúmeras substâncias químicas usadas nas indústrias.

Isto posto, devemos sempre cuidar com maior interesse do tratamento de todo e qualquer ferimento, por mais insignificante que seja, procedendo à sua desinfecção com solução de tintura de iodo fresco, de mercúrio crômico a 2% ou por outro qualquer antisséptico que mereça confiança. Nos casos mais delicados, confiar sempre o tratamento a um médico.

Na prevenção dessas ocorrências devemos lembrar a importância que tem a água e o sabão usados diariamente, que promovem a remoção sistemática dos germes que contaminam a nossa pele.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do único produto líquido que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas Farmácias e Drogarias

DROGARIA LONDRES

Rua Maclé Pinheiro, 128

Sábado! Na grandiosa "Sessão Popular" — O filme que indica o verdadeiro lugar da mulher na vida moderna!

ALMAS EM LUTA!

O FILME QUE PROCURA RESOLVER UM GRAVE PROBLEMA DO MOMENTO: O VERDADEIRO LUGAR DA MULHER, AS SUAS OBRIGAÇÕES, O SEU DEVER. Admirável adaptação da mais famosa novela de ROBERT HERRICK, o escritor mais aplaudido da América! — Brinde: SERÁ OFERECIDO PELA "CASA NOVA"

PLAZA! — HOJE

Última exibição

A REPUBLIC PICTURES apresenta

ERIC VON STROHEIM

OS CRIMES DO DR. CRESPI

SENSACIONAL

Preços: 2.200 e 1.600

DOMINGO! — Matinée e soirée — DOMINGO!

Victor Mac Laglen

Com um sorriso roubava bolsas e corações e com seu destemor castigava os insolentes

DICK TURPIN (O CAVALEIRO AUDAZ)

A história romântica do saltador galante cuja bravura seduzia as mulheres!

UM FILME ROMANESCO QUE FAZ RESSURGIR A INGLATERRA DO SÉCULO XVIII, OS SEUS COSTUMES, OS SEUS HERÓIS, OS SEUS BANDIDOS.

SANTA ROSA

HOJE — ÀS 7h — HOJE

METRO GOLDWYN MAYER

O grandioso filme policial

O HOMEM DO GUARDA CHUVA

Impróprio para menores até 18 anos.

A STORIA

HOJE — Soirée às 7h30 horas

REX BELL em

AMBIÇÃO DO OURO

Preço único: 800 réis

QUARTA FEIRA!!! Richard Dix, Joan Fontaine, Chester Morris e Harry Carey — DOMINANDO OS ARES... — R. K. O. Rádio

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANÇOS DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7 e 15 horas — HOJE

PREÇO ÚNICO: \$800

MARTHA RAYE fazendo rir até um frade de pedra, na extravagante comédia da PARAMOUNT

QUERO UM MARIDO

Juntamente, a 4.ª série de AGENTE SECRETO X-9 e mais vários complementos.

Aguardem domingo — Matinal às 10 horas — Soirée — Domingo Ramon Navarro em UMA NOITE ENCANTADORA — Metro G. Mayer

3.ª feira — Finalmente! — O GAVIAO DOS MARES com Wallace Beery

Cooperativa

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação

Convidamos os senhores associados desta Cooperativa de Crédito, para a reunião anual de Assembléa Geral Ordinária, que deverá se realizar no próximo dia 16 do corrente, pelas 16 horas, em nossa sede social, à rua Maciel Pinheiro, 232, desta capital, a fim de se proceder a leitura do relatório do exercício de 1939 e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do referido exercício.

Outrossim, nessa mesma reunião deverá se proceder a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e Suplentes na forma dos Estatutos.

João Pessoa, 2 de fevereiro de 1940.

João Celso Peixoto de Vasconcelos

Presidente.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com

"LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura. Depósito: Farmácia MINERVA, Rua da República - João Pessoa. DROGARIA PASTEUR, Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moda Infantil"

Preço: — 8000

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — ÀS 7.30 — HOJE

Sessão da Alegria — Preço único 600 réis. Não percam a oportunidade de assistir o filme que não será mais exibido em nenhum cinema. Olhe nossa programação e verá que é verdade o que anunciamos. Fevereiro, o mês "leader" das grandes produções! Para começar, BELA LUGOSI procurando encontrar

AS 12 MOEDAS DE CONFÚCIO

(OU O MISTERIOSO MR. WONG)

Sábado — Mais assombroso do que Frankst'in! — Os Crimes do Dr. Crespi

Domingo — O maior programa para a garizada — A 1.ª e a 2.ª séries do seriado que abafou a banca — AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN — Não percam e verão o que é programa de abafar!

EDITAIS

Banco Auxiliar do Povo

Aviso

(Conclusão da 2.ª pag.) tal que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão privativo da Fazenda Federal e fiz datilografar e subscrevi. (ass.) Sizerando de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara. Privativo da Fazenda Nacional Conforme. dou fé. O escrivão — Eunápio da Silva Torres.

Na conformidade do art. 147, do dec. n.º 434, de 4 de julho de 1891, abram-se a disposição dos srs. acionistas, na sede do Banco no Largo do Rosário n.º 108, os documentos constantes dos n.ºs 1, 2 e 3, do aludido art.: — cópia dos balanços, da relação nominal dos acionistas e da lista das transferências de ações. Campina Grande, 26 de janeiro de 1940. — Silvio Mota, secretário.

JOSE TEORGA

Sétimo dia

Eutália Teorga, Antonio Teorga, esposa e filhos Severino Alves Aires, esposa e filho e Maria de Lourdes Teorga convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu inesquecível esposo, pai-sogro e avô JOSE TEORGA, mandam celebrar na igreja da Misericórdia, à rua Duque de Caxias, no sábado, 10 do corrente, às 7 horas, antecipando o seu reconhecimento a quantos comparecerem ao mesmo ato piedoso.

MARIA LÉDA MOUSINHO DE OLIVEIRA LIMA

1.º aniversário

Luiz de Oliveira Lima, Manuel Ferreira Mousinho e família, Benício de Oliveira Lima e família, José Holmes e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas de 1.º aniversário do falecimento da sua inesquecível esposa, filha, irmã, nora, cunhada, neta e sobrinha Maria Léda Mousinho de Oliveira Lima, que mandam celebrar nas igrejas da Catedral, no dia 9, e na de Nossa Senhora do Rosário, no dia 10 do corrente, mês (sexta-feira e sábado) ambas às 6 e 1/2 horas. Agradecem desde já a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

INSTITUTO BANANEIRENSE

AVISO

Tendo este educandário passado por sensível reorganização técnico-pedagógica, reabrirá suas aulas no dia 1.º de março futuro, para os cursos primário e complementar.

As matrículas estarão abertas a partir do dia 15 de fevereiro, podendo o "Instituto" aceitar alunos internos, semi-internos e externos do sexo masculino.

O prédio passou por grande reforma, estando, portanto, apto para satisfazer às exigências da instrução moderna.

Além do material pedagógico adquirido, o "Instituto" manterá um corpo docente de reconhecida competência didática, o que, decerto, contribuirá para a eficiência de sua finalidade.

Bananeiras, 31 de janeiro de 1940.

Prof. A. C. REITZEL
Diretor

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

AREIA — PARAIBA

Acham-se abertas, na Secretaria desta Escola, até o dia 14 de fevereiro as inscrições para os exames de admissão ao Curso Médio (Técnico-agrícola), bem como o de 2.ª época.

Para maiores informes os interessados dirijam-se à Secretaria da Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, Estado da Paraíba.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Assembléa Geral Ordinária

De conformidade com o art. n.º 23 dos Estatutos deste Banco, são convocados os srs. Acionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, que se realizará às 14 horas do dia 23 do corrente, em nossa sede social, à rua Maciel Pinheiro n.º 252, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 30 de dezembro de 1939, e, bem assim, procederem à eleição da nova Diretoria e seus suplentes, para o triênio a iniciar-se, e do novo Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício vigente.

João Pessoa, 8 de fevereiro de 1940. Avelino Cunha de Azevedo — 1.º secretário.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RÁPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul a 15 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do norte no dia 15, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ARATAMBA" — Esperado do norte a 18, saindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Antonina e Paranaguá.

ARTHUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39 — SOB.

LINHA RÁPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITATINGA" — Chegará no dia 7 e sairá no dia 8 do corrente, escalando os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS

"ITAQUATIA" — Chegará domingo, 18 do corrente.

AVISO

Recobramos também cargas com habilitação para Penédo, Aracaju, Ilhéus, S. Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

CAFÉ TABAJÁRA

MOVIDO A ELETRICIDADE

E' BOM, PURO, GOSTOSO E AINDA OFERECE VALIOSOS BRINDES, TAIS COMO: — RÁDIOS, BATERIAS DE COSINHA, LOUÇAS, VIDROS, ETC.

CADA PACÓTE ACOMPANHA UMA CÉDULA — Visitem a nossa Exposição á Av. B. Rohan n.º 232

SOUZA CARVALHO & CIA. LTDA.

Teleg.: — SOUVALHO

Fône — 1475

REX -- HOJE -- A's 7 1/2 horas -- 2S200 -- 1S100

Mais um super filme inédito! Sómente hoje e amanhã! Uma complicação matrimonial resoluída de maneira inédita.

MARIDO EMPRESTADO

com **STUART ERWIN — PAULINE MOORE** e um numeroso elenco
Uma comédia da "20 TH CENTURY FOX"

Complementos

DOMINGO NO "REX"

Toilettes maravilhosas e intrigas da sociedade, para fascinar as mulheres... Sedução e movimento para absorver os homens... Temos o prazer de apresentar

**ANNABELLA — a linda estrela francesa — em
CEIA NO RITZ!**

com **PAUL LUKAS — DAVID NIVEN — RONNEY BRENT**
UMA SUPER PRODUÇÃO DA "20 TH CENTURY FOX"

FELIPÉIA-JAGUARIBE--HOJE

PREÇOS E HORÁRIOS DO COSTUME
JOE E. BROWN com LYDA ROBERT — em

FANFARRÃO DAS ARABIAS

JUNTAMENTE
O AGENTE SECRETO X-9—Última série—Últimas aventuras
Complementos

Domingo FELIPÉIA — JAGUARIBE
Novamente! A voz gloriosa volta a empolgar a cidade!
GRACE MOORE — FRANCHOT TONE
O REI SE DIVERTE!

A famosa ópera de Kressler, numa nova versão reclamada por milhares de "fans!"
GRANDE PRODUÇÃO DA "COLUMBIA"

DIA 3 DE MARÇO! DEANA DURBIN LOUCA POR MÚSICA PROD. DA "NOVA UNIVERSAL"

FAVORITA PARAIBANA

DE **Ascendino Nóbrega & Cia.**
Praça Antonio Rabelo n.º 12
Fone 1381

Clube de Sorteios de Móveis
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba
Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 7 e 8 de fevereiro de 1940.

DIA 7:

Extração às 15 horas

1.º Premio	2212
2.º "	7196
3.º "	2388
4.º "	8250
5.º "	9491

Extração às 18,45 horas

1.º Premio	5138
2.º "	8437
3.º "	0960
4.º "	0457
5.º "	4586

DIA 8:

Extração às 15 horas

1.º Premio	8299
2.º "	5480
3.º "	8314
4.º "	3004
5.º "	3926

Extração às 18,45 horas

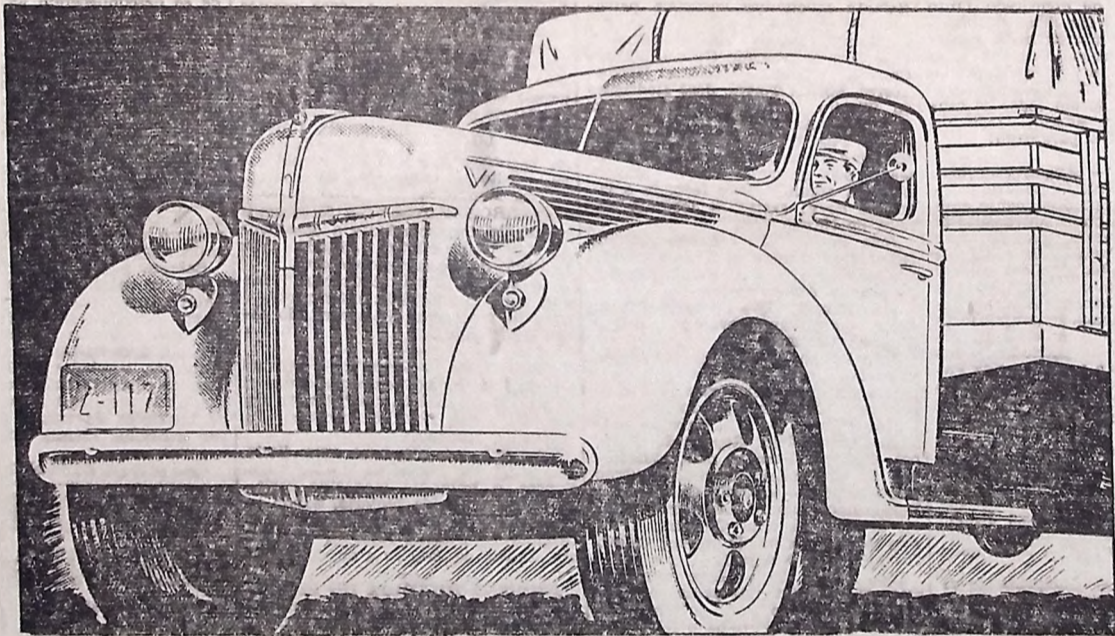
1.º Premio	4296
2.º "	5074
3.º "	1359
4.º "	0783
5.º "	0712

João Pessoa, 8 de fevereiro de 1940.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA.
Concessionários.
JOSE DA MATA CABRAL —
Fiscal.

**O MELHOR CAMINHÃO PARA 1940
SÓ PODERIA VIR COM UM NOME:**

FORD



• Ano após ano, Ford apresenta, em seus caminhões, aperfeiçoamentos jamais encontrados em qualquer outro de sua classe. Leia, ao lado, a relação de alguns dos numerosos e importantes característicos introduzidos nos novos caminhões Ford V-8 para 1940. Visite, depois, uma organização especializada em vendas e serviço Ford e examine pessoalmente estes novos e ultra-econômicos caminhões. Peça, em seguida, uma demonstração prática, em seu próprio trabalho, com sua própria carga. Verificará que o novo Ford V-8 para 1940 é, agora, mais do que nunca, o caminhão indicado para o seu trabalho.

ALGUNS CARACTERÍSTICOS DOS NOVOS CAMINHÕES FORD V-8

Novo estilo, em todas as unidades; Mais fácil acesso ao motor e ao chassis; Dois motores V-8 — 95 e 85 cavalos; Inúmeros modelos de carroceria e chassis; Baterias e geradores de maior capacidade, com regulador automático de voltagem; Indicador das condições da bateria; Eixo dianteiro maior, nos modelos regulares; Eixo traseiro inteiramente flutuante, com pinhão montado entre rolamentos; Embreagem do tipo semi-centrifugo; Grandes freios hidráulicos; Freios de emergência, independentes, atuando mecanicamente nas rodas traseiras; Direcção tipo rosca sem fim; Juntas universais, com rolamentos do tipo agulha; 42 qualidades de aço.

EM EXPOSIÇÃO NOS SALÕES FORD

FERRO VELHO
Compra-se na Fábrica de Cimento.

BÓIA OCASIÃO!

Vende-se uma propriedade no Distrito de Prata de Monteiro deste Estado, conforme as dimensões e a situação em que se acha, como abaixo descreve-se: São 348 hectares, num retângulo de 3.060 x 880m, demarcados equivalentes a judicial, porque foram demarcados amigavelmente e julgada por sentença.

É banhada por dois açudes, sendo que a vertente de um derrama seis meses do ano na represa do outro; tem pouco que a oito anos não se vê o seu fim; dois cercados habilitados a criação de gado; 17 casas de talpa e telha e 7 de tijolos e telhas para moradores; 232 hectares cercados dos quais 299 situados de algodoeiros e cana de açúcar e mandioca como também 12 hectares arados e situados e 3 bem situados de palmeira de Santa Rita, 400 pés de coqueiros de recém-situados a safreando; 30 mangueiras em igual caso; tem mais por gradação da Natureza, dois riachos fortes, providos de ótimos locais para barriagens, bem feitos e os lados do que predomina a mata, além de diversos correços que entre eles tomam outras direções.

A tratar com o seu legítimo dono, Prata 2 de Fevereiro de 1940.
Amilano Ramos

ELISA JORGE

Parteira

Com longa prática na Maternidade deste Estado.

Atende chamados a qualquer hora

RUA AMARO COUTINHO, 282

Ótimos artigos para presentes encontram-se na "Rainha da Moda" Preços mínimos.

Colégio Batista Paraibano

Mantem os seguintes cursos: Jardim da Infância, Primário, Admissão, Noturno e Dactilografia. Aceita internos de ambos os sexos de 7 e 12 anos de idade. Abertura de matrícula, a 20 do corrente.

Firmino Silva — Diretor.

"CURSO DE FÉRIAS"
Prof. J. Vinagre

Prepara alunos para o exame de admissão a qualquer estabelecimento de ensino secundário. Aulas diárias de 8 às 11 horas, no Grupo Escolar "Dr. Tomás Mindelo". Pagamento adiantado.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos rins, fonte de vital importância.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.
DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MÉDICO

DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)
A VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS

AS COMEMORAÇÕES DO 5.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

FELICITAÇÕES ENVIADAS A S. EXCIA. POR MOTIVO DO DISCURSO PRONUNCIADO NO DIA 25 DE JANEIRO ÚLTIMO

CONGRATULANDO-SE com o interventor Argemiro de Figueiredo, por motivo do impressionante discurso de saudação à Paraíba, proferido por s. excia. no Palácio da Redenção, ao microfone da Rádio Tabajara, ao completar-se o 5.º aniversário do atual Governo paraibano, foram enviadas ao Chefe do Executivo as seguintes telegramas:

Campina Grande, 25 — Acabamos neste momento ouvir transmissão Rádio grande discurso de civismo, dignidade e honradez, pronunciado v. excia. pelo que enviamos nossas congratulações. — Severino Barbosa Leite e família.

Areia, 25 — Felicitó presado amigo seu excelente patriótico discurso inaugurando melhoramentos públicos. Abraços. — Prefeito Cunha Lima.

Areia, 26 — Minhas felicitações pelo discurso irradiado dia 25. Cordiais saudações. — Juvenal Espinola

Ingá, 25 — Entusiasmado eloquente discurso v. excia. permita-me apresentar minhas felicitações. — Luiz Franca Oliveira.

Cajazeiras, 26 — Queira vossência receber minhas congratulações brilhante discurso pronunciado ontem, o que é mais uma demonstração do labor honesto na Paraíba. Saudações atenciosas. — Celso Matos, prefeito.

Piancó, 3 — Acabo ler vibrante saudação eminente amigo dirigiu povo paraibano ocasião passagem quinto aniversário seu patriótico e fecundo governo. Queira aceitar meus sinceros parabéns acervo vultuosos serviços realizados benefício Estado durante sua honrada administração. A Paraíba será sempre reconhecida ação seu grande filho cada dia significado conceito nacional. Atenciosas saudações. — Paula e Silva.

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES ENVIADOS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Continuamos abaixo, a publicação das inúmeras mensagens de felicitações que têm sido enviadas ao interventor Argemiro de Figueiredo, tanto da Paraíba como dos demais Estados da Federação, por motivo da passagem do 5.º aniversário da administração de s. excia. e que atestam de modo eloquente, a simpática repercussão que vem tendo em todos os centros a dinâmica administração do Chefe do Executivo paraibano:

Fortaleza, 26 — Ausente, ontem, desta capital, não me foi possível cumprimentar em tempo o eminente amigo pela passagem do 5.º aniversário de sua fecunda administração. Expresso minhas congratulações pela efemeride que toda a Paraíba jubilaosa ontem festejou, num justo reconhecimento ao seu operoso e honrado governo. Felicitó o calorosamente, renovando meus protestos de sincera admiração pela sua elevada obra de patriotismo, que tem engrandecido a nossa querida Paraíba, formulando votos felicidades pessoais e maiores triunfos sua invejável administração. Abraços. — Edson Braga.

De João Pessoa:
João Pessoa, 3 — Aceite v. excia. minhas sinceras felicitações pela inauguração dos grandes melhoramentos realizados em nosso Estado assinalando a passagem do 5.º aniversário do vosso governo. — Mardoúeu Lins.
João Pessoa, 25 — Cumprimento v. excelência pela passagem do quinto aniversário de seu operoso governo — Francisco Galvão.

João Pessoa, 25 — Meus sinceros parabéns pela passagem do quinto ano do operoso e patriótico governo de vossa excelência. Abraço — Francisco Lins de Melo.
João Pessoa, 25 — Receba v. excia. sinceros cumprimentos passagem quinto aniversário seu dinâmico e benemerito governo por cujas grandes realizações merece v. excia. justiça homens de bem nossa terra. Saudações — Miguel Alves Guimarães e Abílio Abílio Chagas.

João Pessoa, 25 — Minhas felicitações passagem 5.º aniversário realizador governo v. excia. Saudações — Abílio Paiva.

Perfumes bons e garantidos, recebidos diretamente dos fabricantes, vendem-se na "Rainha da Moda", pelos preços mais vantajosos.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS DO PORTO DO RECIFE

Encontra-se nesta capital o dr. Célio Regueira Costa, chefe do Serviço de Estatística e Pesquisas do Porto do Recife, órgão de orientação turística recentemente fundado, e que funciona em cooperação com a Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo da Prefeitura do Recife.

Ontem, á noite, o dr. Célio Regueira Costa esteve em visita á nossa redação, oferecendo-nos exemplares da plaquette "Do Acordeiro ao Porto", edição comemorativa da Exposição Nacional de Pernambuco, trazendo um histórico completo do porto do Recife.

Além, á noite, o dr. Célio Regueira Costa esteve em visita á nossa redação, oferecendo-nos exemplares da plaquette "Do Acordeiro ao Porto", edição comemorativa da Exposição Nacional de Pernambuco, trazendo um histórico completo do porto do Recife.

Além, á noite, o dr. Célio Regueira Costa esteve em visita á nossa redação, oferecendo-nos exemplares da plaquette "Do Acordeiro ao Porto", edição comemorativa da Exposição Nacional de Pernambuco, trazendo um histórico completo do porto do Recife.

João Pessoa, 25 — Pela passagem do 5.º aniversário do vosso fecundo governo honro-me em felicitar-vos como o administrador que a Paraíba precisará sempre. Saudações — Aluísio Campos.

João Pessoa, 25 — Queira v. excia. aceitar meus sinceros cumprimentos passagem 5.º aniversário vosso governo — Indácio Gouvêa.

João Pessoa, 25 — Felicitó vossência pela passagem da data de hoje, formulando votos a Deus para que se reproduza por muitos anos. Respeitosas saudações — Tenente Severino de Lucena.

João Pessoa, 25 — Queira v. excia. aceitar meus cumprimentos passagem 5.º aniversário seu fecundo governo. Respeitosas saudações — Augusto Odilon da Costa.

João Pessoa, 25 — Felicitó passagem 5.º aniversário seu benemerito governo — Maximiano Franca Neto.

João Pessoa, 25 — Meus cumprimentos aniversário vosso vossência — João Bezerra Filho.

João Pessoa, 25 — Congratulo-me v. excia. passagem quinto aniversário profícuo governo — Bartolomeu Oliveira.

João Pessoa, 25 — Antonio Jaime Seixas envia sinceros parabéns pelo 5.º aniversário de sua modelar administração.

João Pessoa, 25 — Estudante Paraíba envia a vossência felicitações pela passagem de mais um aniversário operoso Governo — Damasio Franca, presidente do C. E. E. P.; Evaldo Soares, secretário.

João Pessoa, 25 — Habitantes Gramame felicitam v. excia. passagem aniversário seu dinâmico governo — Francisco Lima, José dos Anjos, Eneido Batista e Odon Matias.

João Pessoa, 25 — Apresento vossência cumprimentos passagem hoje quinto aniversário seu fecundo e festivo governo motivo Paraíba em festa consagrando administração modelar vossência. Saudações — Jocelino.

João Pessoa, 25 — Com grande satisfação felicitamos vossência passagem 5.º aniversário dinâmico governo — Manuel Torres, Antonio Camilo, Luiz Torres, Everardo Garcia, Manuel Camelo, Clodoaldo Torres, Nivaldo Torres, Milton Torres, José Rodrigues da Silveira, José João Torres, Pires Filho, José Arsine.

João Pessoa, 25 — Queira v. excia. aceitar a expressão do meu contentamento pela passagem hoje 5.º aniversário da administração fecunda e laboriosa de v. excia. — Joaquim Pereira do Nascimento.

João Pessoa, 25 — Aceite sinceras felicitações transcurso 5.º aniversário sua probidosa fecunda administração. Abraços — Amaro Nunes.

João Pessoa, 25 — Cumprimento v. excia. quinto ano governo — Alípio Menezes Machado.

João Pessoa, 25 — Apresentamos a v. excia. nossas felicitações pela passagem do quinto aniversário fecundo governo — Maia & Companhia.

João Pessoa, 25 — Nós abaixo assinados, funcionários Repartição Serviços Elétricos Paraíba congratulamos v. excia. aniversário fecundo governo nosso Estado — Antonio Castor, João Bernardino, Manuel Ludovico, Otávio Gardino, Severino Quintino, Severino Soares, Manuel Nereis, Otávio Carvalho e José Miguel.

João Pessoa, 25 — Levo vossência sinceros cumprimentos passagem hoje quinto aniversário seu governo todo voltado grandeza Paraíba e felicidade seu povo — João Maciel dos Santos.

João Pessoa, 25 — Congratulo-me vossência transcurso fecundo e brilhante governo. Saudações — Lourival Chaves.

João Pessoa, 25 — Respeitosamente temos honra cumprimentar vossência passagem 5.º aniversário seu provelto e eficiente governo neste Estado — Joaquim Bezerra de Melo e Antonio Bezerra.

João Pessoa, 25 — Tenho a honra de congratular-me com vossa excelência pela passagem quinto aniversário seu fecundo governo. Respeitosos cumprimentos — Severino Candido Marinho.

De Cabedelo:
Cabedelo, 25 — Apresento vossência sinceras congratulações pelo muito que tem feito pelo progresso do Estado. — Antonio Massa.

Cabedelo, 25 — Envio eminente homem público felicitações sinceras pela passagem mais um aniversário seu brilhante governo. Saudações. — Rui mundo Guarita.

De Campina Grande:
Campina Grande, 25 — Felicitó vossência passagem quinto aniversário

seu governo cuja administração tem se afirmado útil e proveitosa vida Estado. Atenciosos cumprimentos. — José Pinto.

Campina Grande, 25 — Como admirador dos homens trabalhadores e honestos, venho trazer a v. excia. sinceros abraços de parabéns passagem quinto aniversário vosso governo nossa querida Paraíba. — Salviano Agra.

Campina Grande, 25 — Inteiramente solidária grandes manifestações Campina Grande promove hoje por todas as suas classes sociais celebrando 5.º aniversário vosso benemerito campineense a Sociedade Beneficente dos Artistas, em nome operária-campineense vem apresentar vossência cordiais felicitações incondicional solidariedade governo digno conterrâneos. Saudações cordialíssimas. — Severino de Brito, presidente; José Rocha, 1.º secretário; João Falcão, 2.º; Luiz Gil, orador; Manuel Rufino, 1.º tesoureiro; Joaquim Passos, 2.º tesoureiro.

Campina Grande, 25 — Congratulo-me efusivamente vossência passagem 5.º aniversário vosso propulsor engrandecimento Paraíba. — Otílio Souza.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Queira vossência aceitar efusivas felicitações passagem 5.º aniversário seu prospero governo. Cordiais saudações. — Fausto Agra.

Campina Grande, 25 — Aceite abraços pela data 5.º ano Governo pressionado pelo repleto de extraordinários serviços prestados á Paraíba. — Demostenes Barbosa.

Campina Grande, 25 — Apresento v. excia. minhas felicitações passagem quinto aniversário administração realizações progresso Estado. Atenciosas saudações. — J. Cunha Lima.

Campina Grande, 25 — Motivo quinto aniversário seu governo felicito vossência e o Estado na sua pessoa formulando votos continue inspirado formulando votos continue inspirado formulando votos continue inspirado.

Campina Grande, 25 — Congratulo-me efusivamente vossência passagem 5.º aniversário vosso propulsor engrandecimento Paraíba. — Otílio Souza.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

Campina Grande, 25 — Junto ás fúrias da Paraíba agradeçida meus sinceros votos continue vossência engrandecida governando sempre com justiça probidade. — Moreira Reis.

Campina Grande, 25 — Felicitações transcurso aniversário vosso vossência. — Hello Cunha.

lando-nos passagem quinto aniversário operoso Governo v. excia. enviamos cordial abraço. — João Uchôa & Cia.

Campina Grande, 25 — Queira vossência aceitar minhas calorosas felicitações pela passagem 5.º aniversário empreendor Governo vossência, garantindo permanência grande bemfitor frente nosso Estado continuado nosso progresso — Severino Cobral.

Campina Grande, 25 — Congratulo-nos com v. excia. pela passagem quinto aniversário seu fecundo Governo — José de Brito & Cia.

Campina Grande, 25 — Na data de hoje queira v. excia. receber nossas congratulações. Saudações respeitadas. — Joaquim Guadêncio e Alfredo Guadêncio.

Campina Grande, 25 — O Bando da Favela e seus componentes enviam a v. excia. quinto aniversário do seu governo as mais efusivas congratulações. — Sebastião Trombone, presidente do Bando.

(Conclúe na 4.ª pag.)

O VALOR SOCIAL DO ALIMENTO

(Copyright de SPES de São Paulo)

ARISTIDES RICARDO

"A fome individual ou coletiva, escreve Escudero, que extingue uma ou mil pessoas, é um incidente sem importância biológica em comparação com qualquer outro cataclisma. Porém, a fome crônica — a hiponutrição — consequente não tanto da redução da quantidade quanto dos direitos de qualidade dos alimentos, em uma palavra, a alimentação incompleta é de consequências desastrosas, sobre os povos; a raça degenera e atinge vagarosamente o desaparecimento."

O problema da hiponutrição ocorre de preferência, nas classes menos favorecidas pela fortuna, sobretudo nos países em que a falta de trabalho e a maior condensação humana comprimem a pobreza, fazendo-a vegetar nos mais baixos níveis sociais e econômicos. Ocorre também nos núcleos humanos bem favorecidos, neste último caso em virtude de se desconhecerem as virtudes biológicas dos alimentos e o alto valor social da alimentação.

Algumas observações bastariam para realçar estas virtudes e enaltecer este valor: Campeell demonstrou, em 1889, que a sobrevivência, entre as famílias pobres dos bairros das cidades inglesas, não vai além da terceira geração e Galton mostrou, estudando a fertilidade de cem famílias de Coventry e outras tantas de regiões campestres vizinhas, que as primeiras só ofereciam três quartas partes do número de descendentes oferecidos pelas segundas.

Sabe-se, por outro lado, que as crianças japonesas, criadas no seu país natal são inferiores ás crianças americanas, criadas na América do Norte; mas, retiradas do Japão e colocadas nos Estados Unidos, as diferenças corpóreas reveladas pelo confronto com as crianças americanas da mesma idade são quasi nulas, respeitadas as restrições de tipo e estatura, que são atributos raciais impostos pela herança.

Que provam essas observações? Pro-

vam que, interferindo diretamente na fixação do tipo físico do indivíduo, os alimentos desempenham um grande papel na formação racial dos povos e na capacidade física do homem, sobre o qual agem simultaneamente no sentido de fornecer os elementos indispensáveis á reintegração celular e os princípios indispensáveis ás manifestações da atividade voluntária. Provam que não basta que os alimentos quantitativamente isto é, pela ingestão desordenada de alimentos, sendo mil vezes antes necessário que procuremos atender á qualidade dos alimentos e não á sua quantidade. Com a quantidade saciamos apenas a fome do estômago, isto é, fazemos desaparecer a sensação de vacuidade que se traduz pela "fome"; não saciamos, porém, a fome específica dos tecidos, e que só seria satisfeita se recolhêssemos os alimentos, segundo a sua qualidade e não somente nos termos da sua quantidade.

A criança que esgrava a calça das parêdes para comer, não incide em nenhuma perversão do apetite, como falsamente se supõe; guada pelo instinto e acionada pela fome específica do cálcio, ela o procura.

As galinhas que comem os seus próprios ovos e as cobaias que matam e devoram os seus próprios filhos, quando criadas em gaiolas, cedem, do mesmo modo, aos imperativos da necessidade orgânica. E quando certos enfermos comem, ás escondidas, certos alimentos proibidos e, sem nenhuma razão, retirados da sua alimentação, é ainda em consequência da fome específica que o fazem, impellido por um impulso irresistível.

Não basta, pois, comer, saciando a fome com o enchimento do estômago. Torna-se necessário escolher os alimentos e saciar a fome dos tecidos, e esta escolha se torna tanto mais necessária quanto é certo que as nossas necessidades alimentares variam de acordo com a intensidade dos nossos trabalhos.

"A UNIÃO FRANCO-BRITANICA É QUALQUER COISA MAIOR QUE A UNIÃO DE DOIS POVOS COM OBJETIVOS COMUNS"

— declarou o sr. Chamberlain, ao regressar da reunião do Supremo Conselho de Guerra, em Paris

LONDRES, 8 (BBC-Inglterra) — Regressando da reunião do Supremo Conselho de Guerra, em Paris, o primeiro ministro Neville Chamberlain declarou que o mesmo é instrumento vital para o prosseguimento da guerra, e funciona como qualquer gabinete ministerial.

Voltei de Paris, — declarou o premier, — com a convicção de que a união dos dois países é qualquer coisa maior que a união de nações com objetivos comuns.

O sr. Chamberlain prestou homenagem á luta heroica do povo finlandês, dizendo-se satisfeito por motivo do auxilio britânico á Finlândia ter sido positivo. Ainda fez referência á decisão da Conferên-

cia dos Balkans, renovando e estendendo por mais 7 anos o seu pacto.

O primeiro ministro salientou ainda que a Alemanha estava afirmando exitos que não coincidem com a realidade dos fatos, pois o rádio alemão anunciou que, 3.ª feira, em raids aéreos, foram afundados nove navios mercantes britânicos e mais alguns outros, todos pertencentes a comboios. Nesse dia, assegurou o sr. Neville Chamberlain, apenas foi afundado um navio norueguês, não sendo posto a pique nenhum navio britânico.

O sr. Chamberlain concluiu dizendo que "matar pescadores e tripulantes de navios de pesca não é guerra; é simples assassinio".

O NOVO CRUZADOR NORTE-AMERICANO "HELENA" EM VISITA A SANTOS

O "HELENA" DESLOCA 10.000 TONELADAS

SANTOS, 8 (Agência-Nacional-Brasil) — Encontra-se neste porto, realizando viagem de experiência das máquinas e procedente de Montevideú, o cruzador leve norte-americano "Helena", sob o comando do capitão de mar e guerra Max B. D. Mott.

O "Helena", que desloca 10 mil toneladas, e é de construção recente, saiu de New York a 28 de dezembro dirigindo-se para Norfolk, no Estado da Virgínia, donde rumou para a base de Quantamano, em Cuba, daí se dirigindo a Buono Aires, Montevideú e

finalmente a Santos, onde permanecerá até 10 do corrente.

O comandante e oficiais dirigiram-se a S. Paulo, onde serão alvo de várias homenagens.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias.

GRAVE CRISE MINISTERIAL NO CHILE

Demitiram-se os ministros do Exterior, Interior, Defesa, Fazenda, Educação e Agricultura, que pertencem á Frente Popular

SANTIAGO, 8 (A UNIAO) — Grave crise manifestou-se hoje no gabinete ministerial chileno, com o pedido de demissão dos ministros pertencentes á Frente Popular.

Os demissionários foram o chanceler Ortega, o ministro do Interior, Pedro Alfonso, Defesa, Golherme Labarca, e mais os titulares da Fazenda, Educação e Agricultura.

O presidente Aguirre Cerda estuda a situação, tendo-se por certo que os ministros demissionários de modo algum voltarão ao gabinete.